



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
CINEMA E ANIMAÇÃO**

Estrutura Curricular 2014/1

SÃO PAULO

2022



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

DIRETORIA MANTENEDORA

Conselho de Curadores

Presidente

Sra. Celita Procopio de Carvalho

Integrantes

Dr. Benjamin Augusto Baracchini Bueno

Dr. Octávio Plínio Botelho do Amaral

Dr. José Antonio de Seixas Pereira Neto

Sra. Maria Christina Farah Nassif Fioravanti

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente

Dr. Antonio Bias Bueno Guillon

CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Diretor Acadêmico

Rogério Massaro Suriani

Coordenadora do Curso

Stephanie Carolina Kodama de Oliveira Watanabe

NDE

Stephanie Carolina Kodama de Oliveira Watanabe

Carolina Barres de Almeida

Fernando José Amed

José Roberto D'Elboux

Ronaldo Entler



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

SUMÁRIO

DADOS GERAIS.....	5
APRESENTAÇÃO	6
1. SITUAÇÃO ATUAL	7
1.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	7
1.2 HISTÓRICO DO CURSO DE CINEMA E ANIMAÇÃO	10
1.3 AMBIENTE INTERNO	14
1.4 MISSÃO.....	15
2. O CURSO.....	16
2.1 ESTRATÉGIAS E CONCEPÇÃO DO CURSO	16
2.2 OBJETIVOS.....	18
2.2.1 Objetivos gerais.....	18
2.2.2 Objetivos específicos.....	19
2.2.3 Requisitos e Formas de Acesso.....	21
2.2.4 Perfil Desejado do Ingressante	22
2.3 PERFIL DESEJADO DO EGRESSO	23
2.3.1 Competências e Habilidades desejadas, integrantes do perfil profissional do egresso ..	23
2.4 APOIO DISCENTE - ÓRGÃOS DE APOIO À ATIVIDADE ACADÊMICA	25
3. MODELO DE GESTÃO	28
3.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	28
3.2 AVALIAÇÃO DO CURSO.....	32
3.2.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso	32
3.2.2 Avaliação do Ensino e da Aprendizagem	34
3.3 INTEGRAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CINEMA E ANIMAÇÃO COM A PÓS-GRADUAÇÃO	36
3.4 CURSOS DE RECUPERAÇÃO EM JANEIRO E JULHO.....	36
4 REGIME, DURAÇÃO E ESTRUTURA CURRICULAR	38
4.1 REGIME E DURAÇÃO DO CURSO	38
4.2 CARACTERÍSTICAS GERAIS DA ESTRUTURA CURRICULAR	38
4.2.1 Carga Horária Curricular das diferentes Áreas de Formação	39
4.2.2 Distribuição Curricular das disciplinas por Áreas de Formação.....	40
4.3 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO.....	42
4.3.1 Representação Gráfica da Matriz Curricular	47
4.4 EMENTAS / BIBLIOGRAFIAS BÁSICA E COMPLEMENTAR.....	48
4.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	81
4.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	82
4.7 ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	84
4.8 ADEQUAÇÃO CURRICULAR	85
4.8.1 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	85
4.8.2 Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002	86
4.8.3 Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.....	86
4.8.4 Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, dispõe sobre a inserção de LIBRAS	87



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

4.8.5	Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003 e Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764/2012.....	87
5	METODOLOGIA	89
5.1	CARACTERÍSTICAS GERAIS.....	89
5.2	INTER-RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS NA CONCEPÇÃO DO CURRÍCULO	91
5.3	FLEXIBILIDADE CURRICULAR	92
5.4	REVISÃO CURRICULAR.....	94



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

DADOS GERAIS

Denominação	Curso de Cinema e Animação
Modalidade	Presencial
Titulação	Bacharel
Instituição	Centro Universitário Armando Álvares Penteado
Localização	Rua Alagoas 903, Higienópolis, São Paulo, SP
Diretor	Rogério Massaro Suriani
Coordenadora do Curso	Stephanie Carolina Kodama de Oliveira Watanabe
Períodos	Diurno e Noturno
Número de vagas	100 vagas anuais
Regime	Semestral
Tempo de integralização	08 semestres (04 anos) – mínimo 14 semestres (07 anos) - máximo
Disciplinas	74 Disciplinas obrigatórias
Carga Horária	Total da carga horária de disciplinas - 3024 h/a = 2520 h Atividades Complementares - 222 h/a = 185h Estágio Supervisionado - 222 h/a = 185h Total do Curso – 3468 h/a = 2890h LIBRAS (Disciplina optativa) - 36h/a = 30h



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

APRESENTAÇÃO

A animação vem se tornando nestes últimos anos a categoria cinematográfica com maior desenvolvimento tanto tecnológico como comercial, aparecendo sempre em destaque nos mais variados meios e com aplicações principalmente para as novas mídias como internet, celular, vídeo games, TV interativa, VoD e streaming.

Enquanto o cinema necessita de grande estrutura técnica e logística para sua produção, a animação pode ser realizada com menos recursos técnicos e em alguns casos com custos muito reduzidos. Mesmo assim nos deparamos com uma produção ainda pouco significativa para a potencialidade do mercado brasileiro principalmente pela carência de artistas.

A crescente demanda por produtos de animação que vem se apresentando mundialmente e, no Brasil principalmente na forma de seriados para a televisão, nos apresenta a necessidade de uma formação específica, que permita o desenvolvimento de uma indústria nacional responsável, economicamente independente, profissional e com qualidade internacional.

O mesmo ocorre com a indústria de jogos que vem se expandindo com velocidade ainda maior e necessitando de profissionais com conhecimento principalmente nas áreas de design e animação.

Este curso oferece uma formação sistematizada e objetiva das necessidades de realização, das mais variadas técnicas e estilos, nas principais etapas de produção. Apresentando os aspectos teóricos, artísticos, técnicos e práticos necessários para o exercício das principais funções nas áreas de animação para cinema, televisão e games.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

1. SITUAÇÃO ATUAL

1.1 Políticas institucionais no âmbito do curso

A missão do Centro Universitário é “promover o ensino, a iniciação à pesquisa e a extensão, formando profissionais preparados, com alta capacidade crítica de suas ações e consciência de suas responsabilidades para com as organizações e para com a sociedade, de modo a contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país”.

No cumprimento de sua Missão, o Centro Universitário tem procurado cultivar os seguintes valores:

- excelência acadêmica;
- respeito à cidadania e ao comportamento ético e social;

A visão do Centro Universitário é que ele deverá estar entre as melhores escolas de referência do país. Os profissionais formados estarão aptos a ocupar as mais destacadas posições, em seu campo de formação, no Brasil e no exterior, na qualidade de líderes reconhecidos e respeitados no mercado de trabalho e empreendedores altamente qualificados.

O ambiente interno da IES é caracterizado pela integração das diferentes atividades de ensino da Graduação, Pós-Graduação e Extensão. Caracteriza-se, também, pelo relacionamento harmônico da comunidade acadêmica, facilitando a implementação e a execução de modelos administrativos e práticas pedagógicas.

No âmbito do curso, as políticas de ensino, extensão e pós-graduação podem ser explicitadas da seguinte maneira:

- Política de Ensino

A conjuntura política, econômica e social da sociedade brasileira exige a



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

formação de profissionais aptos a atuarem na gestão pública de forma eficiente e eficaz e capazes de apoiarem os processos de mudança em curso.

Dessa forma a política de ensino do curso de graduação e dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, tem como direcionamento, de acordo com a definição da missão e dos objetivos do Centro Universitário, a:

- formação do profissional inserido na sociedade global;
- formação humanista;
- produção de um ensino de excelência;
- compromisso com as inovações tecnológicas;
- respeito às diversidades sociais, políticas, econômicas, étnicas e religiosas;
- preocupação com a interdisciplinaridade;
- ênfase no pluralismo metodológico;
- desenvolvimento do senso ético de responsabilidade social necessário ao exercício profissional.

● Política de Extensão¹

A Política de Extensão tem por objetivo:

- oferecer à comunidade, e à cidade de São Paulo serviços culturais, artísticos e educacionais;
- firmar parcerias com órgãos públicos, empresas privadas, instituições de ensino e organizações do terceiro setor, que possam ser de interesse da comunidade em geral.

A estratégia utilizada na política de extensão é a participação dos discentes, docentes, pessoal técnico administrativo, nos simpósios, cursos, fóruns, seminários,

¹ Com a publicação da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 e retificada em 18 de fevereiro de 2019, que estabeleceu as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, o NDE do Curso de Cinema e Animação analisou, o normativo legal, e a curricularização da extensão já consta do novo Projeto Pedagógico de Curso



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

certificações, palestras, mostras e no projeto FAAP Social sempre objetivando a aproximação da IES com a comunidade em que está inserida.

Esse trabalho deve "alimentar" projetos, programas e planos de ação do Centro Universitário, e se refletir na Política de Ensino.

● Política de Pós-Graduação

A política de Pós-Graduação tem por objetivo:

- integrar as premissas do(s) curso(s) de graduação com os cursos de pós-graduação adotando o sistema de gestão participativa com o coordenador(es) do(s) curso(s) de graduação, para assim atender as necessidades de novos cursos e reformular aspectos e questões dos já existentes;
- envolver o corpo docente do(s) curso(s) de graduação na elaboração dos projetos, como também prestigiá-los(s) na composição do quadro acadêmico e coordenação técnica;
- identificar as necessidades de mercado na área de competência;
- atender as expectativas dos alunos egressos e buscar novos alunos na modalidade Lato Sensu;
- enfatizar o diferencial dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário perante os cursos existentes no mercado;
- buscar o "know-how" de outras instituições de ensino e ou pesquisa de origem nacional e ou internacional quando necessário para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem.

O alinhamento entre as políticas de ensino, extensão e pós-graduação já existem e pode ser percebido tanto pelos alunos e egressos da Instituição, quanto por docentes que transitam pelos cursos oferecidos.

Neste sentido, as políticas de ensino cuidam da formação teórica e humanística dos alunos presentes nos cursos de graduação sendo complementadas pelas



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

políticas de extensão que aproximam o aluno da comunidade e das empresas, profissionais referências e órgãos públicos da região.

As políticas de Pós-Graduação permitem desenvolver ações de formação continuada, pois os docentes e coordenadores de curso dialogam e transitam pelos diversos ambientes acadêmicos da Instituição de forma a sugerir novos cursos que possam complementar o percurso formativo do aluno.

O Centro Universitário considera que algumas de suas práticas como a aproximação com empresas privadas, instituições de ensino, organizações do terceiro setor, bem como sua forte relação com os egressos são inovadoras e tem gerado bons resultados ao longo destes anos. Isto porque, a aproximação do Centro Universitário com a comunidade dá aos alunos a oportunidade de conhecer o mercado de trabalho e ter contato com profissionais que são referência em seus segmentos.

Outrossim, o relacionamento com os egressos permite fazer a ponte entre os alunos atuais e aqueles que também fizeram a mesma trajetória acadêmica e que podem trazer relatos reais de sua experiência pessoal e profissional. Neste sentido, a Associação dos Antigos Alunos tem um espaço próprio na Instituição, garantindo uma aproximação com o mercado e com os egressos.

1.2 Histórico do Curso de Cinema e Animação

O curso de Cinema e Animação nasceu na Faculdade de Comunicação e Marketing², e foi autorizado pela Portaria SERES nº 918, de 27 de novembro de 2015

² No dia 24/08/2018 foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria SERES nº 572, de 23 de agosto de 2018 com a aprovação do processo de unificação das mantidas como aditamento ao processo de credenciamento. Por essa Portaria ficam extintas as Instituições de Educação Superior unificadas à Instituição solicitante. A nova denominação da IES após a unificação das mantidas passou a ser "Faculdade Armando Álvares Penteado – FA- FAAP (461). E, em 03 de novembro de 2021 a Faculdade Armando Álvares Penteado, foi credenciada como Centro Universitário"



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

A criação de um bacharelado específico em Cinema e Animação, vem ao encontro das necessidades apresentadas pela sociedade em relação à formação de teóricos, pensadores, críticos, artistas e técnicos especializados.

Com carga horária total de 3.468 horas, distribuídas em 4 anos em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Cinema e Audiovisual RESOLUÇÃO CNE/CES Nº10 de 27 de junho de 2006 que estabelece os seguintes eixos: Realização e Produção; Teoria, Análise, História e Crítica; Economia e Política; Artes e Humanidades.

O curso desenvolve habilidades diversas e conhecimentos ampliados em outras disciplinas e, ao mesmo tempo, se compromete com a pesquisa como instrui as diretrizes fundamentadas pelo parecer homologado do Conselho Nacional de Educação, publicado no Diário Oficial da União de 12/4/2006, página 6 segundo parágrafo, como segue: “Ora, Cinema, Fotografia, Televisão e Mídias Digitais são muito mais que cursos técnicos e/ou tecnológicos. Possuem uma dimensão reflexiva inerente e conformam um nervo cultural em contato permanente com a sociedade, em função de seu poder de sedução, informação e mistificação. Não devem, por esse motivo, deixarem-se nortear, exclusivamente, pelos critérios do mercado. E a consciência disso é decisiva no momento de se inventar uma graduação em Cinema, pelas razões expostas”.

Consideramos a animação como “categoria cinematográfica” e não como “gênero” para alcançar maior clareza em relação aos objetivos gerais e específicas da formação, principalmente devido às características diversas e peculiares da captação, manipulação, composição e pós-produção de imagem.

Na história do cinema de animação do Brasil (93 anos), foram realizados desde 1917 - quando Álvaro Marins produziu e animou o primeiro filme animado intitulado “O Kaiser”- até 2010, 17 longas metragens, sem contar as inúmeras medias metragens formadas por coletâneas de curtas como normalmente eram os filmes da “Turma da Monica” e curtas metragens ou filmes realizados para publicidade, que desde a criação da televisão nos anos 1950 foi a principal produção nacional.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

De 2011 a 2019, foram realizados 19 longas metragens, sendo duas coproduções internacionais. Neste instante estão em produção cerca de 27 longas metragens.

Deste total de filmes produzidos ou em fase de produção, cerca de 60% foi ou está sendo realizado em São Paulo, além da produção de filmes publicitários principalmente porque os maiores e mais tradicionais estúdios estão sediados aqui. Esta tendência se repete também com o curta metragem, e a produção de séries para TV que se concentram no eixo Rio – São Paulo, dividida de forma mais equilibrada.

Atualmente temos cerca de 80 séries animadas em produção e cerca de 20 intertítulos títulos sendo exibidas em diversos canais infantis como: Cartoon Network, Discovery Kids, Nickelodeon, Globo, Globoplay, Canal Brasil, TV Cultura, Ratimbum e algumas series comercializadas em diversos países como é o caso de “Peixonautas”, “Princesas do Mar” e “Show da Luna” entre outras³

Analisando este panorama, podemos notar a necessidade de profissionais com sólida formação acadêmica, habilitados ao diálogo com outras áreas do conhecimento que possam desempenhar as diversas funções unindo e relacionando conceitos do cinema, artes visuais, literatura e humanidades.

A partir dos anos de 2010, notamos um aumento significativo e exponencial na produção que despertou a atenção do setor público expressada pela PL 1821/03⁴ e pela Lei 12.485/2011 (Lei da TV paga)⁵ que propôs a veiculação obrigatória de produções nacionais na programação das emissoras de TV por assinatura, proporcional à programação estrangeira. Este projeto foi encaminhado a Comissão de Cultura da Câmara em abril de 2013 e foi a primeira iniciativa a gerar mudanças expressivas sobre o setor. Os reflexos desta iniciativa foram notados pelo grande

³ Esses dados foram obtidos em uma Lista de Filmes de Animação do Brasil levantamento feito em 5/2020.

⁴ As últimas movimentações do PL 1821/03 ocorreram em 09/07/2019 com a apresentação do Relator da Comissão de Cultura e, após o encerramento do prazo para emendas ao substitutivo, o mesmo foi devolvido ao Relator a seu pedido.

⁵ A Lei 12.485, de 12 de setembro de 2011, publicada no Diário Oficial da União em 13/09/2011 foi regulamentada pelas Instruções Normativas 100 e 101 da ANCINE. Todas as regras que as duas Instruções Normativas estabeleceram passam a vigorar a partir de 2 de setembro de 2012, garantindo a presença de mais conteúdos nacionais e independentes nos canais de TV por assinatura, a diversificação da produção e a articulação das empresas brasileiras que atuam nos vários elos cadeia produtiva do setor.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

aumento de títulos registrados no período imediatamente subsequente a publicação da medida, até 2012 tínhamos 504 obras registradas para a TV, em 2013 este número saltou para 1500 obras, devido principalmente a “Lei da TV Paga”.

Em 2016, os dados mais recentes auditados pelo BNDES⁶ e divulgados no ano passado, mostram que a animação brasileira movimentou “quase R\$ 4 bilhões em produções audiovisuais de animação. O valor estimado está distribuído entre os mercados de animação em TV Paga, cinema, plataformas de streaming (VOD), animações embutidas em games e animações para uso corporativo e publicidade”.

Com o crescimento do interesse do público pela animação brasileira, a produção nacional teve um aumento expressivo que pôde ser medido pelo número de inscrições em festivais como o Animamundi. Em 1993, na primeira edição do festival, foram 30 inscrições, em 2007 foram 322 com 68 filmes selecionados em 2013 foram 104 selecionados “7.

Em 2019 ano em que o festival sofreu um duro golpe com a suspensão dos patrocínios a cultura, e uma grande mobilização da comunidade de animadores, estudantes e apaixonados pela animação, realizaram uma série de ações que permitiram que o festival acontecesse tanto no Rio de Janeiro como em São Paulo, inclusive com a participação voluntária de nossos alunos como monitores nos diversos espaços. Mesmo correndo o risco de não ser realizado houve mais de 1800 filmes inscritos. Tal crescimento se deve ao lançamento pelo MinC da Portaria 68 de 10/12/2008 - Programa Nacional de Fomento a Animação Brasileira, ao mesmo tempo em que o BNDES criou as linhas de financiamento exclusivo para animação com recursos do Fundo Setorial do Audiovisual.

A Lei 12.485 que regulamenta as cotas de veiculação de conteúdo nacional nas TVs por assinatura, embora englobe todo tipo de produção audiovisual, abriu ainda mais espaço para a animação brasileira. Outros mecanismos de fomento a cultura

⁶ TV paga, R\$ 1,35 bilhão. Cinema, R\$ 518 milhões, 25% da bilheteria total. VOD, R\$ 73 milhões. Games, R\$ 1,22 bilhão. Publicidade R\$ 800 milhões. Não incluindo licenciamentos de direitos e efeitos visuais. (Segundo a gerente do Departamento de Economia da Cultura do BNDES Patrícia Zendron). <http://www.mapeamentodaanimacao.com.br>.

⁷ Fonte: ABCA – Associação Brasileira do Cinema de Animação / Animamundi



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

permitiram outras modalidades de financiamento inclusive para valores menores para desenvolvimento de projetos, roteiros e pilotos e filmes estudantis por exemplo.

Apenas como referência uma temporada com 52 episódios de uma série de animação emprega cerca de 150 profissionais, em tese, por um período entre 18 e 24 meses. O longa metragem embora com duração menor, cerca de 70 minutos, tem a mesma necessidade de pessoal e prazo, por causa do aprimoramento técnico e artístico exigido pelo formato, sem as reutilizações e composições mais simplificadas comuns nas séries para a TV. O tempo de produção em ambos os casos têm sido maior, justamente por falta de pessoal, em alguns casos chegando a mais de 8 anos. Isso causa não apenas um aumento no custo, mas o desgaste da equipe que é obrigada a acumular funções se sobrecarregando no trabalho e comprometendo o resultado.

Este acúmulo se apresenta pela falta de profissionais em todos os níveis e em todas as fases da produção. Considerando a capacidade comercial de uma série, apenas a produção já seria relevante pelo número de postos de trabalho e período de contratação, somados a isso a venda internacional, VoD e o licenciamento de produtos, permitem que cada vez mais que as produções se auto financiem permitindo uma ampliação da carteira de produtos e a criação de novos títulos.

O talento individual dos nossos artistas já havia sido reconhecido internacionalmente com: Carlos Saldanha na Blue Sky; Renato dos Santos na Disney; Ennio Torrezan Jr. na Dream Works e Ale Abreu, concorrendo ao Oscar de Animação; entre outros, mas a animação brasileira, só recentemente foi reconhecida por meio de nossos produtos exportados e coproduções internacionais. Estamos deixando de exportar talentos para exportar serviços.

Em síntese, não há como desenvolver uma indústria nacional competitiva internacionalmente ao mesmo tempo mantendo nossa identidade cultural e ética sem uma formação estruturada, sólida e ampla.

1.3 Ambiente Interno



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

O ambiente interno do Centro Universitário é caracterizado pela integração das diferentes atividades de ensino da Graduação, Pós-Graduação e Extensão. Ainda se distingue pela interação com os demais cursos IES, que incentiva, desde o seu início, o desenvolvimento acadêmico.

O ambiente interno no qual o curso está inserido também se caracteriza pelo relacionamento harmônico da comunidade acadêmica, facilitando a implementação e a execução de modelos administrativos e práticas pedagógicas. Assim, considerando tais pressupostos, o Centro Universitário busca a excelência no ensino da atividade de animação

1.4 Missão

“A missão do curso é formar cidadãos íntegros, éticos, conscientes de suas responsabilidades como cidadão e profissionais criativos e inovadores com capacidade de liderança comprometidos com o desenvolvimento da sociedade brasileira e difusão cultural”.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

2. O CURSO

2.1 Estratégias e Concepção do Curso

O Centro Universitário Armando Álvares Penteado fez claramente uma opção pela complexidade e recusamos uma simplificação puramente afirmativa do *status quo*. Entendemos que: hoje a mídia é detentora de grande parte daquilo que podemos chamar “construções de concepções de mundo”, e, nós somos diretamente responsáveis pela formação desses agentes. Se por um lado devemos garantir instrumentos técnicos específicos para o futuro exercício da sua condição de agente, com o maior sucesso possível, por outro lado, devemos priorizar a relação entre formação e informação, no sentido de, como afirma a tradição dialética, privilegiar o momento negativo, aquele que busca por meio da crítica reflexiva revelar os meandros da produção do pensamento, e, portanto, das “tramas conceituais” que estruturam a sociedade, a história e os indivíduos em geral. Evidentemente que faz parte desse processo a identificação dos mecanismos de produção de valores morais e de critérios de verdade no seio da cultura contemporânea.

Assim sendo, nosso aluno, enquanto realizar o curso de Cinema e Animação nas mais amplas aplicações deverá acima de tudo permanecer consciente de sua atividade como sendo um “gerador de produção de sentido” que age no mundo e na história.

A estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Cinema e Animação foi concebida a partir de estudos que consideraram as novas tendências de mercado; novas estruturas oferecidas por instituições de ensino em países como Canadá, EUA, Espanha, Cuba, França, Inglaterra, México, que são conhecidas pela sua excelência acadêmica; e, sobretudo as mudanças ocorridas no setor de cinema e em especial no de animação no Brasil com a incorporação de conteúdos disciplinares que consideram a necessidade de criação em mídias alternativas, móveis e interativas.

O mercado cinematográfico brasileiro, no primeiro momento entendido apenas como a produção de filmes para exibição em salas de cinema, tornou-se mais amplo no início da década de 1950 com a implantação da televisão no país. Neste período a



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

produção de animações só não foi nula, em razão do trabalho de pioneiros solitários, autodidatas e pouco reconhecidos.

Com o desenvolvimento da televisão no Brasil, e o amadurecimento do mercado publicitário a partir década de 1960, a animação toma impulso criando pela primeira vez uma geração de realizadores responsáveis pela formação de um incipiente mercado de animação. Esta formação marcada muito mais pela paciência destes mestres, e pela força de vontade, observação, tentativas e erros por parte dos postulantes, foi responsável por um desenvolvimento e crescimento não apenas na cadeia de produção como na qualidade e aceitação pelo público, chegando ao ponto em que nos encontramos hoje onde a oferta é inferior a demanda.

A evolução da mídia para formas interativas e portáteis, como os jogos de computador e celulares, encontrou na animação sua forma de expressão mais eficiente.

Uma formação apenas prática e desconectada tanto da ciência como da cultura não é mais suficiente, em razão da velocidade em que se faz necessário o desenvolvimento de novos produtos destinados a estas aplicações.

Com a globalização e o fenômeno da popularização do streaming e VoD, novos comportamentos sociais emergiram, e com eles, o desafio de uma concepção internacional sem desconsiderar as características regionais, buscando um profissional altamente capacitado do ponto de vista: artístico, cultural e tecnológico, capaz de gerir complexos grupos em diferentes níveis e setores.

Para que esse profissional atenda a esta complexidade de atuação, postula-se que em sua formação garanta-se a construção de conhecimentos fundamentais em três importantes dimensões:

1. **Humanística**- refere-se às relações teóricas que envolvem as áreas do conhecimento próprias das ciências humanas, sociais e das artes em geral visando o aprofundamento intelectual permitindo amplo entendimento da sociedade e da cultura, desenvolvendo princípios éticos e morais.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

2. **Conceitual** - refere-se às questões artísticas e teórico práticas e que envolvem os fundamentos gerais relativos à animação nas diversas formas, tipos, estéticas, técnicas e aplicações.
3. **Aplicada** - refere-se às questões práticas e técnicas que envolvam as necessidades específicas para a realização da animação em suas principais vertentes e aplicações.

Propomos a formação de um profissional com visão e comportamento ético, inovador com capacidade de ação, reflexão, associação, liderança e gestão nas diversas áreas de aplicações do cinema de animação.

2.2 Objetivos

2.2.1 Objetivos gerais

O Curso de Bacharelado em Cinema e Animação tem por objetivos gerais:

- formar profissionais, artistas e especialistas de nível superior;
- incentivar pesquisas e estimular atividades criadoras;
- estender o ensino e a pesquisa à comunidade, por meio de cursos e serviços especiais;
- estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- permitir o conhecimento dos problemas mundiais, em particular os nacionais e regionais, para interagir com a comunidade;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade, difundindo o conhecimento por meio do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando sua correspondente concretização.
- desenvolver princípios éticos e políticos.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

2.2.2 Objetivos específicos

Na operacionalização dos objetivos gerais serão considerados os seguintes objetivos específicos:

Primeiro ano

- assimilar conceitos básicos das ciências humanas, sociais e das artes para entendimento da sociedade;
- dominar uso da língua nacional para escrita e interpretação de textos;
- compreender as diversas especificidades do cinema de animação;
- desenvolver ideias e argumentos para realização de conteúdos em animação;
- estudar os princípios históricos, estéticos e técnicos da animação;
- assimilar os fundamentos das linguagens do cinema de animação;
- conhecer os gêneros, estilos, formas e aplicações do cinema de animação;
- assimilar as técnicas de desenho e representação visual de ideias;
- conhecer as modernas plataformas para animação.

Segundo ano

- aplicar conceitos de ciências humanas, sociais e das artes para elaborar análises críticas sobre a realidade;
- desenvolver conhecimentos que ampliem percepção da realidade social e política;
- identificar questões referentes à diversidade étnica, racial, social e cultural brasileira e mundial;
- ampliar o estudo dos princípios históricos estéticos e técnicos da animação;
- produzir material visual para diversas mídias;
- aprimorar as técnicas de desenho, ilustração e escultura;
- conhecer as técnicas de produção, captação e edição de imagens *live action* para composição e animação (técnica mista);
- realizar roteiros e *story-boards*;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

- realizar desenhos animados (2D).

Terceiro ano

- expressar visão global e sistematizada sobre a sociedade;
- compreender teorias que permitam reflexão crítica sobre o cinema e os processos de produção;
- planejar e elaborar projetos de animação *stop-motion*;
- conhecer os princípios da animação em computação gráfica (3D);
- preparar projetos de animação com técnicas autorais e experimentais;
- conhecer princípios e aplicações de animação em ambientes interativos (design de games);
- realizar animação em 3D (computação gráfica).

Quarto ano

- relacionar os conceitos teóricos aprendidos com a realidade do mercado;
- construir nexos entre a teoria e a prática cotidiana das especialidades (2D, 3D, *stop motion*, experimental, interativas e móveis);
- criar produtos de animação;
- entender os princípios de distribuição e exibição (nas diversas mídias);
- conhecer os mecanismos de financiamento e fomento;
- dominar as técnicas de produção de animação para dispositivos móveis e interativos;
- elaborar projetos de animação (*animation bible*).



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

2.2.3 Requisitos e Formas de Acesso

O ingresso dos alunos é realizado por Processo Seletivo, sendo efetivado por diferentes modalidades:

- Avaliação Tradicional: As provas são realizadas no segundo semestre do ano para ingressantes em fevereiro, e no primeiro semestre para ingressantes em agosto.
- Avaliação Antecipada: Destinada aos alunos que estão cursando o 3º ano do Ensino Médio, garantindo vaga para o ano seguinte.
- Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM): Os alunos podem ingressar de acordo com a inscrição e pontuação no ENEM.
- International Baccalaureate (IB), ABITUR e Diplômê Du Baccalauréat (BAC): Mediante obtenção de pontuação mínima nas respectivas certificações, carta motivadora/*personal statement* e demais requisitos correspondentes listados no edital do Processo Seletivo escolhido.
- Aproveitamento de estudos ocorre no final de janeiro para o preenchimento de vagas remanescentes de fevereiro, e no final de julho para preenchimento de vagas remanescentes de agosto, destinado aos portadores de Diploma de Curso Superior.
- Transferência: O processo de transferência ocorre no final de janeiro para o preenchimento de vagas remanescentes de fevereiro, e no final de julho para preenchimento de vagas remanescentes de agosto nas seguintes situações:
 - Transferência externa – destinado aos alunos de outras instituições interessados em fazer transferência para o curso de Cinema e Animação, mediante análise de disciplinas cursadas.
 - Transferência interna – destinado aos alunos de outros cursos, deste Centro Universitário, interessados em fazer transferência para o curso de Cinema e Animação, mediante análise de disciplinas cursadas.
 - Transferência *ex-officio* – se opera independentemente da época e disponibilidade de vaga, sendo assegurada aos servidores públicos federal



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

e seus dependentes transferidos no interesse da Administração, na forma da legislação específica (Lei nº 9.536/97) e art. 49, parágrafo único da Lei nº 9.394/96.

O processo seletivo de ingresso é precedido de edital divulgado na Instituição (de forma presencial) ou no site oficial do Centro Universitário, obedecendo a critérios e normas de seleção e admissão que levam em conta os currículos do Ensino Fundamental e Médio.

OBS.: As vagas disponíveis, os editais correspondentes e a documentação necessária ficam disponibilizados no site institucional.

2.2.4 Perfil Desejado do Ingressante

O perfil desejado pressupõe formação humanística de qualidade e capacidade de expressão verbal e escrita adequada para o aluno que finalizou seus estudos no Ensino Médio. Assim, esperamos um aluno que domine os elementos básicos da língua portuguesa, disponha de conhecimentos históricos e científicos que sirvam de substrato para a construção de sólida formação humanística e profissional na área pretendida, além de postura ética e responsável. Apesar da habilidade em desenhar seja muito demandada na animação, a proficiência em desenho não é pré-requisito nem essencial para o ingresso.

Escolher a profissão é uma tarefa árdua, e exige tanto dos candidatos, quanto das instituições de ensino, alto nível de esclarecimento sobre as atividades que serão exercidas. Perspectivas para o futuro, competências a serem desenvolvidas, entre outras informações ajudam ao máximo os futuros universitários a se reconhecerem na carreira que irão abraçar. Com intuito de minimizar as dúvidas e orientar seus vestibulandos, o Processo Seletivo da FAAP realiza desde 2011 entrevistas com todos os candidatos inscritos.

As entrevistas são agendadas em grupos com o coordenador do curso, e é permitida a participação dos pais ou acompanhantes. O objetivo é explicar o enfoque



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

do curso, a infraestrutura oferecida para o desenvolvimento das aulas, quais atividades serão desenvolvidas pelo profissional a fim de que o candidato tenha consciência da sua futura formação. Estimamos que esse tipo de atenção aos candidatos auxilie na escolha de um curso que realmente tenha a ver com sua personalidade e ambição profissional.

2.3 Perfil Desejado do Egresso

O curso de Bacharelado em Cinema e Animação foi concebido a partir de algumas premissas. Trata-se de uma proposta de formação global de um indivíduo capaz de executar projetos na área de animação, mas também competente para pensar a sociedade e o cinema como um processo de produção de significados.

Por conta disso, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação de Cinema e Audiovisual serviram como parâmetro, em conjunto com a concepção do curso, discutidas nos órgãos colegiados e o processo de inserção regional da IES.

Para manter o perfil adequado, tanto às novas reflexões teóricas como às tendências tecnológicas, estabeleceu-se uma relação constante com profissionais atuantes no mercado, bem como com as instituições de ensino do País e internacionais. Desta forma, procura-se aprimorar a formação dos alunos, atualizando, também, em relação aos anseios do mercado e às novas abordagens teóricas.

2.3.1 Competências e Habilidades desejadas, integrantes do perfil profissional do egresso

1. Assimilar criticamente conceitos que permitam a apreensão e a formulação de teorias;
2. Empregar tais conceitos e teorias em análises críticas da realidade, posicionando-se segundo pontos de vista ético-político;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

3. Deter um conjunto significativo de conhecimentos e de informações na área, importantes para a realização de produtos audiovisuais;
4. Dominar as linguagens audiovisuais, experimentar e inovar no seu uso;
5. Dominar os processos de produção, gestão e interpretação audiovisuais, em sua perspectiva de atualização tecnológica;
6. Refletir criticamente sobre sua prática profissional;
7. Resolver problemas profissionais de sua área de atuação, formulando alternativas factuais e conceituais diante de questões concretas surgidas na área;
8. Saber trabalhar em equipe, desenvolvendo relações que facilitem a realização coletiva de um produto;
9. Desempenhar funções artísticas específicas nas áreas de cinema de animação, animação para games e videografismos englobando: argumentista, roteirista, diretor de animação, diretor de filmes, animador, diretor de arte, criador de personagens, *story-boards*, designer de games, cenarista, ilustrador, montador, supervisor de efeitos visuais, designer de som e diretor de produção;
10. Desempenhar funções técnicas como: intervalador, *clean-up*, arte-finalista, colorista e finalizador (pós-produção) nas três principais vertentes da animação a saber 2D (desenho animado); 3D (computação gráfica) e *stop-motion* (bonecos ou objetos);
11. Habilidade para criar soluções técnicas para realização de filmes animações especiais.
12. Capacidade de desenvolver narrativas utilizando técnicas experimentais e autorais relacionadas aos fundamentos e recursos visuais e sonoros característicos da animação.
13. Contribuir no aperfeiçoamento estético e tecnológico dos processos de realização e produção por meio de análise interpretativa das teorias e da história da animação, game e do cinema;
14. Participar do diálogo público para o desenvolvimento de políticas para o desenvolvimento do setor.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

2.4 Apoio Discente - Órgãos de apoio à atividade acadêmica

Para apoio ao discente o Centro Universitário disponibiliza os seguintes órgãos e ações de apoio:

- **FAAP – Business Hub** - Promove palestras, cursos, concursos, workshops e oficinas para o corpo discente e, em algumas situações específicas para o corpo docente.
- **Gestão de Carreira** - O Centro Universitário por si ou por entidades públicas ou privadas, conveniadas à Fundação Armando Álvares Penteado, pode intermediar estágio curricular, ou profissional por meio da Gestão de Carreiras.
- **Instituto Confúcio para Negócios FAAP** - O *Instituto Confúcio para Negócios FAAP* tem por objetivo promover a língua e cultura chinesas, com a ênfase em negócios, oferecendo, além do estudo da língua, seminários empresariais, cursos de capacitação sobre a China e atividades culturais e artísticas, com o intuito de melhorar o conhecimento mútuo sino-brasileiro, criando uma plataforma de negócios para temáticas relacionadas à China.
- **Setor de Internacionalização** - O Centro Universitário utiliza o Setor de Internacionalização com a finalidade principal de identificar programas de cooperação técnica e científica adequados às diretrizes de excelência, dando suporte à celebração, desenvolvimento, execução e organização dos convênios firmados. Faz parte do Setor de Internacionalização o “Idiomas FAAP”, que oferece cursos de espanhol, inglês, português para estrangeiros, preparatório para o CELPE-BRAS, IELTS, TOEFL IBT, comunicação escrita.
- **Central de Bolsas** - O Centro Universitário conta com uma Central de Bolsas, responsável pela seleção e acompanhamento de bolsas de estudos. Ao final de cada semestre, os alunos são avisados dos prazos e documentos necessários para a inscrição no processo para concessão das Bolsas. As modalidades de bolsa são: Bolsa Auxílio; Bolsa Mérito; Bolsa Monitoria e Iniciação Científica; Bolsa de Estudos Legal; Bolsa Prêmio.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

- **Processo Seletivo (Vestibular)** - É o órgão responsável pelo ingresso do aluno e tem sob a sua responsabilidade não só a inscrição, mas também, pelo agendamento da orientação de carreira com o corpo acadêmico do Centro Universitário.
- **Ouvidoria** - Com o objetivo de: ampliar e aprimorar a comunicação entre os órgãos gestores do curso, e os demais componentes da comunidade acadêmica o Centro Universitário e os seus cursos dispõem de uma Ouvidoria, para encaminhamento de informações, questionamentos e propostas administrativas e pedagógicas sobre o curso.
- **Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)** - O Diretório Acadêmico tem participação efetiva na promoção de atividades culturais, esportivas e acadêmicas, além de gozar de autonomia para realização de seus próprios eventos. A representação discente é escolhida pelos alunos regulares, entre seus pares, sob a coordenação do Diretório Acadêmico, e, possui assento em todos os órgãos colegiados do Centro Universitário.
- **Acompanhamento dos egressos** - A Coordenação de Curso em parceria com o departamento de Gestão da Informação e Associação dos Antigos Alunos, desenvolveram uma plataforma online, disponível tanto para computadores como celulares chamada: **BLACK-BOOK ANIMAÇÃO** - <https://www.central.faap.br/blackbook> , que permite o cadastro de todos os alunos matriculados no curso com informações como: contato, habilidades técnicas e profissionais, conhecimento de ferramentas, softwares e principalmente portfólio. Este aplicativo disponibilizado publicamente principalmente entre as produtoras, permite que o mercado conheça, avalie e contate nossos alunos para eventuais trabalhos, além é claro do acompanhamento e relacionamento com os antigos alunos mesmo após a conclusão de curso.

Além do **BLACK-BOOK ANIMAÇÃO**, a Associação dos Antigos Alunos da FAAP - AAFAAP, pelo site <http://www.aaafaap.org.br> permite que ex-alunos



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

possam localizar colegas de turma, procurar ou oferecer emprego, receber informações atualizadas das atividades desenvolvidas no campus, em qualquer lugar, a qualquer hora. Os associados têm descontos exclusivos nos cursos de Pós-Graduação, no Teatro FAAP, na Livraria Cultura (via web). Eles também podem frequentar a Biblioteca FAAP (em horários especiais), além das exposições e eventos culturais que ocorrem no Museu de Arte Brasileira - MAB / FAAP. As pesquisas com os egressos são úteis, não somente, para a análise da aceitação do mercado pela Comissão Própria de Avaliação, mas também, para compreender as demandas e tendências do mercado, subsidiar a elaboração de projetos de educação continuada e auxiliar o processo de seleção de conteúdo.

- **Atendimento aos Discentes com Necessidades Especiais** - Não existem restrições para os alunos portadores de necessidades especiais, as instalações contemplam as exigências legais, as salas possuem cadeiras especiais, além de um processo seletivo com um atendimento especializado.
- **Apoio Psicopedagógico** - o apoio psicopedagógico é desenvolvido em três momentos, sendo o primeiro de identificação da situação e da necessidade do aluno e está sob responsabilidade do coordenador de curso. O segundo momento, de acordo com a necessidade e complexidade da situação problema é discutida e encaminhada junto ao NDE. Finalmente, o terceiro e último momento do processo de acompanhamento psicopedagógico consiste na definição dos encaminhamentos e dos profissionais envolvidos na sua solução. Todo o processo é compartilhado com o aluno de forma transparente e madura.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

3. MODELO DE GESTÃO

3.1. Estrutura Organizacional

Conselho Superior (CONSU)

Compete ao CONSU: fixar as políticas e diretrizes para o projeto pedagógico e o plano de atividades do Centro Universitário; aprovar o Plano de Ação Anual e o relatório das atividades do Centro Universitário referentes à sua execução; aprovar cursos e programas que serão oferecidos pelo Centro Universitário; estabelecer as diretrizes gerais, nos termos da legislação vigente, para os programas de pós-graduação, de iniciação científica e de extensão; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e ao desenvolvimento das atividades do Centro Universitário; propor o programa de avaliação institucional, levando em consideração, entre outros, os parâmetros nacionais; propor concessão de dignidades acadêmicas; decidir em grau máximo os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar; sugerir normas para criação, organização e funcionamento de programas de cursos de pós-graduação, sequenciais e de extensão; propor a política de apoio à investigação científica e à divulgação do saber; propor alterações no Regimento; e, opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor Acadêmico; exercer as demais atribuições previstas em lei ou no Regimento.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)

Compete ao CONSEPE: orientar, coordenar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão; aprovar a criação, ampliação e extinção de cursos, projetos e programas no âmbito pedagógico e formativo; encaminhar projetos e programas ao CONSU; e, homologar critérios e mecanismos para autoavaliação institucional estabelecidos pela CPA.

Diretorias Acadêmica e Administrativo Financeira

São atribuições do Diretor Acadêmico: representar o Centro Universitário perante as



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

autoridades e as instituições de ensino; fixar o calendário das atividades do Centro Universitário, ouvidos os órgãos colegiados; convocar e presidir as reuniões do CONSU e CONSEPE; elaborar o Plano de Ação Anual e o relatório das atividades do Centro Universitário, depois de aprovados pelo CONSU; fiscalizar o cumprimento dos programas, horários e calendário do Centro Universitário; conferir grau, assinar diplomas, títulos e certificados escolares; zelar pela manutenção da ordem e da disciplina no âmbito do Centro Universitário; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento do projeto interno de autoavaliação institucional; propor a contratação, promoção ou dispensa de pessoal docente e técnico-administrativo; zelar pelo adequado atendimento dos corpos docente e discente do Centro Universitário, nos órgãos de apoio; celebrar convênios e acordos com entidades nacionais e estrangeiras; designar os Coordenadores de Curso dentre os integrantes do respectivo corpo docente; nomear os representantes para os órgãos colegiados; autorizar as publicações sempre que envolvam responsabilidade do Centro Universitário; referendar ou não a indicação de monitores feitas pelas Coordenadorias de Curso; deferir ou não os requerimentos de matrícula; cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e demais normas pertinentes; resolver os casos omissos neste Regimento e, nesta hipótese, tomar decisões *ad referendum* do órgão colegiado competente, quando necessário; e, exercer as demais atribuições previstas em lei e neste Regimento.

São atribuições do Diretor Administrativo Financeiro: representar o Centro Universitário perante as autoridades e as instituições de ensino; propor modificações concernentes aos processos de suas respectivas áreas; indicar a necessidade de contratação e dispensa de colaboradores vinculados à sua área; elaborar e gerir o planejamento geral orçamentário, respeitados os parâmetros administrativos, organizacionais e financeiros estabelecidos e homologados pela Mantenedora; e, zelar pelos processos de gestão administrativa e financeira do Centro Universitário

Coordenação Geral da Graduação



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

São atribuições da coordenação Geral da Graduação: administrar questões diretamente ligadas à qualidade do ensino, tais como nota do Curso no ENADE; acompanhar índices de sucesso e de insucesso acadêmico e/ou evasão dos estudantes; incentivar o desenvolvimento de práticas educativas inovadoras; acompanhar o desempenho e a aprendizagem dos alunos; discutir e orientar sobre o Projeto Pedagógico do Curso de modo a garantir as práticas acadêmicas e extensionistas no currículo; fazer a interlocução direta com a Equipe Multidisciplinar, com o Setor de Formação e Inovação Pedagógica e com todos os setores e núcleos que participam da formação básica e profissional dos alunos; seguir os princípios e objetivos do PDI e PPI; coordenar a política didático-pedagógica dos Cursos; promover o controle acadêmico dos estudantes; coordenar a qualificação dos Cursos de modo a garantir a excelência na formação profissional.

Coordenação Geral de Pós-Graduação

A Coordenação Geral de Pós-Graduação é responsável pelos assuntos referentes ao ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Cursos de Extensão, nas modalidades presencial e a distância, relacionados com a formação continuada dos alunos e de profissionais do mercado.

Coordenação de Pesquisa

A Coordenação Pesquisa é responsável pela implementação das políticas de desenvolvimento de pesquisa nas diferentes áreas de atuação do Centro Universitário, tendo como referência os princípios e objetivos do PDI e PPI.

Colegiado de Curso

Compete ao Colegiado de Curso: elaborar o plano de atividades do Curso; aprovar o projeto pedagógico do curso; indicar os membros do Núcleo Docente Estruturante do curso; acompanhar o desenvolvimento das atividades docentes e discente no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) das disciplinas e atividades oferecidas na modalidade a distância; aprovar os regulamentos de estágio, atividades



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

complementares e trabalho de conclusão de curso; determinar as normas para seleção de monitores; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades dos cursos; opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Coordenador do Curso; homologar os ajustes e definições de atividades de iniciação científica e de extensão; e, exercer as demais atribuições previstas em lei e neste Regimento.

Coordenação de Curso

São atribuições do Coordenador de Curso: analisar o projeto pedagógico e o plano de atividades do curso, propostos pelo Núcleo Docente Estruturante e encaminhá-lo à aprovação do Colegiado de Curso; analisar os resultados das avaliações do curso; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento do curso; aprovar os critérios de avaliação fixados pelo Núcleo Docente Estruturante; coordenar a elaboração e a execução do projeto pedagógico do curso, promovendo a integração vertical e horizontal das disciplinas, bem como as demais atividades inerentes ao perfeito funcionamento do curso; supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas e o desempenho acadêmico dos professores do curso; acompanhar a elaboração, dos planos de ensino dos diversos componentes curriculares; propor ao Diretor Acadêmico, após seleção, a admissão de professores e monitores; representar o curso junto aos órgãos do Centro Universitário; apresentar anualmente o relatório das atividades do curso; e, exercer as demais atribuições previstas em lei e neste Regimento.

Núcleo Docente Estruturante

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante: participar da elaboração do Projeto Pedagógico de Curso; participar da revisão e atualização constante do Projeto Pedagógico de Curso; fixar os critérios, acompanhar o processo de avaliação e sugerir alterações para aprovação dos órgãos superiores; analisar, avaliar e propor alterações nos Planos de Ensino; e, zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais e demais parâmetros legais.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

Secretaria

Compete ao secretário: propor ao Diretor Acadêmico o regulamento dos serviços da Secretaria e as alterações que nele se fizerem necessárias; organizar, coordenar e administrar os serviços da Secretaria, fazendo cumprir os horários e as tarefas que lhe sejam afeitas; expedir certidões, atestados e declarações; secretariar as reuniões e lavrar as respectivas atas, prestando-lhes as informações que solicitarem; encarregar-se da correspondência que não seja de exclusiva competência do Diretor Acadêmico e expedir a correspondência oficial deste; informar por escrito o expediente destinado a despacho do Diretor Acadêmico, e a estudo e deliberação dos órgãos colegiados e das comissões; abrir e encerrar os termos referentes ao processo seletivo, à matrícula, à colação de grau e outros; redigir, assinar e mandar afixar ou publicar editais e avisos, depois de vistos pelo Diretor Acadêmico; assinar com o Diretor Acadêmico os diplomas, certificados, termos de colação de grau e outros, conferidos pelo Centro Universitário; cumprir e fazer cumprir as ordens e instruções emanadas da Diretoria Acadêmica; reunir os dados e documentos necessários à elaboração do relatório da Direção Acadêmica; ter sob sua guarda materiais e equipamentos da Secretaria; manter em dia os assentamentos, no que lhe competir, dos professores e pessoal técnico-administrativo; e, exercer as demais atribuições previstas em lei, neste Regimento ou determinadas pelo Diretor Acadêmico, na sua esfera de atuação.

3.2 Avaliação do Curso

3.2.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

O Projeto Pedagógico do curso é avaliado, internamente, pelo NDE e pela CPA:

- **Avaliação do NDE:** o Núcleo Docente Estruturante, composto por 05 (cinco) professores e organizado segundo regulamento próprio, é responsável, entre outras coisas, por:



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

- criar e difundir as diretrizes do projeto pedagógico, estabelecendo uma cultura institucional;
- acompanhar a implantação do PPC para, em um processo de avaliação, garantir a constante melhoria das condições de ensino; e,
- propor modificações sempre que julgar necessário.
- **Avaliação da CPA:** a avaliação do Projeto Pedagógico do Curso é parte decisiva do processo de autoavaliação e enfoca a concepção do currículo, a organização didático-pedagógica, práticas pedagógicas e as práticas institucionais. Dentre as questões que são avaliadas, pode-se identificar: a sistemática e periodicidade da revisão curricular, os critérios que orientam o trabalho de revisão, a correspondência do currículo e programas ao perfil esperado do egresso e a maneira como as diretrizes curriculares foram incorporadas pelo PPC.

O Relatório da CPA é encaminhado para o Centro Universitário, no momento em que é anexado no e-MEC.

Com as mudanças introduzidas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, a CPA definiu que: o Centro Universitário deve entregar anualmente, até o final do mês de novembro, cópia de todos os documentos, próprios de cada relatório parcial e relatório final, para serem analisados, objetivando verificar se as recomendações que foram indicadas anteriormente estão sendo seguidas e as fragilidades estão sendo corrigidas.

As pesquisas de opinião dos corpos: docente; técnico-administrativo, e, egressos são aplicadas eletronicamente sempre 2º semestre letivo e o resultado, das mesmas, é disponibilizado no *Canvas* e a cópia física fica disponível na sala da CPA. Já, as pesquisas de opinião aplicadas ao corpo discente (avaliação institucional e avaliação docente) são realizadas semestralmente e o processo de disponibilização é o mesmo.

Periodicamente é realizada, pelos membros da CPA, uma revisão das pesquisas no sentido de adequar cada questionário a realidade do momento. Algumas



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

revisões são feitas em razão dos comentários que os participantes, das pesquisas, deixam registrados.

A avaliação do curso deverá incorporar, ao longo do tempo, os seguintes aspectos, seguindo as orientações das Diretrizes Curriculares da Área Audiovisual:

- o conjunto da produção de obras audiovisuais e de atividades de cultura e extensão realizadas pelos alunos ao longo do curso;
- o conjunto da produção técnico-científica realizada pelos professores;
- a difusão do conjunto de obras produzidas pelo curso em festivais, mostras e diferentes mídias;
- o parque técnico de equipamentos específicos para as atividades do curso;
- informações sobre a inserção profissional alcançada pelos alunos egressos do curso.

Avaliação Externa: além das avaliações internas, de acordo com a legislação vigente, o curso estará sujeito, também, à avaliação externa por uma Comissão de Especialistas "*ad hoc*"⁸.

3.2.2 Avaliação do Ensino e da Aprendizagem

O aproveitamento escolar é avaliado por meio do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos em provas e trabalhos (nota expressa em grau de zero a dez). A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência (obrigatória) e o aproveitamento. Independentemente dos demais resultados obtidos.

É considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota de aproveitamento resultante de média das avaliações não inferior a seis, e que atinja

⁸ O resultado dessas avaliações deverá dar suporte à elaboração do Relato Institucional do Centro Universitário



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

frequência mínima de setenta e cinco por cento às aulas ministradas e demais atividades escolares daquela disciplina.

A avaliação da aprendizagem por disciplina, é composta por duas etapas:

N1 - peso 4 (quatro), aplicada entre a 9^o e 10^o semana de aula, preferencialmente individual.

N2 - peso 6 (seis) – aplicada entre a 16^o e 17^o semana de aula, podendo ser individual ou em grupo.

Em ambas as avaliações serão admitidos trabalhos práticos principalmente para as disciplinas específicas.

Nos dois últimos semestres, os alunos devem elaborar e apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso, conforme regulamentação própria aprovada pelo NDE e pela Coordenadoria do Curso.

O professor de cada disciplina elabora as avaliações e determina a realização de trabalhos, bem como os critérios para avaliá-los. Existem trabalhos multidisciplinares, que agregam atividades a serem desenvolvidas por mais de uma disciplina nos vários semestres do curso. Assim, os alunos colocam em prática várias atividades para as quais foram preparados ao longo do curso.

O número mínimo de provas, seminários e trabalhos e suas peculiaridades são discutidos e acompanhados pelo Núcleo Docente Estruturante e aprovados nos órgãos superiores.

Os trabalhos práticos realizados como: Curta metragem em desenho animado 2D no 4^o semestre, Curta metragem em Stopmotion no 6^o semestre e principalmente o TCC realizado no 7^o e 8^o semestres, promovem a colaboração e integração com alunos dos demais semestres na realização dos trabalhos, proporcionando experiências mais próximas às vivências de mercado ao mesmo tempo atingir os objetivos de relacionar disciplinas e estabelecer nexos entre os diversos conteúdos ministrados no curso.

O NDE recolhe informações, constantemente, e analisa a eficácia dos procedimentos adotados, no sentido de fornecer dados para avaliação dos mesmos. O Coordenador de Curso pode, a partir dessas análises, planejar e executar as



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

alterações, caso necessário, para que o processo ensino-aprendizagem volte a ser adequado.

3.3 Integração do Curso de Graduação em Cinema e Animação com a Pós-Graduação

Com base no princípio de educação continuada, os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do Centro Universitário têm como objetivo:

- identificar as necessidades de mercado na área de competência;
- atender as expectativas dos alunos egressos e buscar novos alunos nas suas diferentes modalidades;
- oferecer conteúdo de interesse e atualizado para um público segmentado.

Para tanto, é necessário enfatizar o diferencial dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário Armando Álvares Penteado perante os cursos existentes no mercado e buscar *know how* nacional e internacional, quando necessário.

Atualmente, o Centro Universitário oferece os seguintes cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* ligados a Cinema e Animação:

- Roteiro para Audiovisual
- Gestão de Produção e Negócios Audiovisuais

O levantamento de demanda para a criação dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e, também, cursos e diferentes atividades de extensão, constituem-se em um dos temas das pautas das reuniões dos órgãos colegiados e do NDE. A estrutura desses cursos e atividades conta com a ativa participação dos professores do Centro Universitário, tanto ministrando aulas bem como fazendo a coordenação técnica dos programas.

3.4 Cursos de Recuperação em janeiro e julho



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

Durante os períodos de férias é oferecida aos alunos a oportunidade de cursar as disciplinas nas quais não obtiveram desempenho suficiente em nota e/ou frequência. Estes cursos são intensivos, seguindo as mesmas cargas horárias das disciplinas oferecidas regularmente ao longo semestre.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

4 REGIME, DURAÇÃO E ESTRUTURA CURRICULAR

4.1 Regime e Duração do Curso

O quadro 1 expõe dados sobre o regime e duração do curso.

Quadro 1 - Dados Gerais sobre o Curso de Cinema e Animação.

Modalidade	Bacharelado
Tempo de Integralização	4 anos
Carga Horária Total	3468 h/a
Turno de Funcionamento	Diurno/Noturno
Regime do Curso / Ingresso	Semestral
Vagas Anuais	100

4.2 Características Gerais da Estrutura Curricular

O Curso de Cinema e Animação está estruturado em regime semestral, com duração mínima de oito semestres. A Estrutura Curricular do Curso, tendo presente a legislação pertinente, está fundamentada na: missão do curso; nos seus objetivos; e, no perfil do egresso e, organizada em campos interligados de conhecimento abrangendo conteúdos formação básica e de formação específica.

Dessa forma, as disciplinas são agrupadas, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais expressas na RESOLUÇÃO CNE/CES Nº10 de 27 de Junho de 2006 que estabelece os seguintes eixos: Realização e Produção; Teoria, Análise, História e Crítica; Linguagens, Economia e Política; Artes e Humanidades.

Os conteúdos básicos são: “caracterizadores da formação geral da área devendo atravessar a formação dos graduandos de todas as habilitações. Envolvem



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

tanto conhecimentos teóricos como práticos, reflexões e aplicações relacionadas ao campo da Comunicação e à área configurada pela habilitação específica”.

Os conteúdos específicos foram definidos pelo Núcleo Docente Estruturante e aprovados nos órgãos colegiados competentes e tiveram por objetivo “favorecer reflexões e práticas no campo da Comunicação, e mais especificamente na área de cinema e animação”.

4.2.1 Carga Horária Curricular das diferentes Áreas de Formação

O quadro 2 expõe o total de carga horária de cada área de formação.

Quadro 2 - Total de carga horária das áreas de conteúdo

Formação	Carga Horária h/a
Área de Conteúdo Conceitual Artístico	396
Área de Conteúdo Conceitual Teórico-Prático	540
Área de Conteúdo Aplicado	1260
Área de Conteúdo Humanístico	828
Atividades Complementares	222
Estágio Supervisionado	222
Total	3468



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

4.2.2 Distribuição Curricular das disciplinas por Áreas de Formação

Quadro 3 – Disciplinas Conceituais Artísticas

Disciplinas
Criação de Histórias I, Criação de Histórias II, Roteiro de Animação, Caracterização Sonora, Edição de Imagem, Roteiro de Animação e Story-Board, Fotografia para Animação, Story Telling em Animação, Laboratório de Roteiro, Produção Executiva de Animação.

Quadro 4 – Disciplinas Conceituais Teórico-Práticas

Disciplinas
História da Técnica e da Estética da Animação I, Fundamentos da Animação, História da Técnica e da Estética da Animação II, Fenomenologia do Movimento, História da Técnica e da Estética da Animação III, História da Técnica e da Estética da Animação IV, Efeitos Visuais, História da Técnica e da Estética da Animação V, Design de Games, Análise Crítica, Histórica, Estética e Técnica, Seminários Avançados I, Mecanismos de Financiamento e Licenciamento, Seminários Avançados II, Música para Animação, Distribuição e Exibição.

Quadro 5 – Disciplinas Aplicadas

Disciplinas
Desenho Básico, Desenho Básico Aplicado, Desenho Animado I, Live Action Rotoscopia, Desenho e Criação de Personagens, Escultura de Personagens, Desenho Animado II, cenografia e Ilustração, Desenho Animado III – Colorização, Escultura de Personagens – RIG, Direção de Animação, Anatomia Aplicada, Animação 3D – Modelagem, Desenho Conceitual, Stop Motion – Realização, Ilustração e Arte Final, Composição Visual, Animação 3D – Animação de Personagens, Animação com Técnicas Experimentais e Autorais, Planificação



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

Sonora, Animação para Games, Animação 3D - Materiais/Texturas/Iluminação e Efeitos, animação Avançada, Animação Aplicativos Móveis e Interativos, Orientação TCC – Projeto 3D, Orientação TCC – Projeto 2D, Orientação TCC – Projeto Games.

Quadro 6 – Disciplinas Humanísticas

Disciplinas
Epistemologia da Comunicação, Análise da Imagem I, Língua Portuguesa I, Teoria da Comunicação I, História da Arte I, Antropologia, Sociologia, Estudos Culturais, Análise da Imagem II, Língua Portuguesa II, Teoria da comunicação II, Comunicação e Mercado, História da Arte II, Estética, Teorias Sociais do Brasil, Filosofia, Literatura e Dramaturgia, Política Cultural e Mídia, Psicologia da Animação, Comunicação e Religião, Comportamento Contemporâneo, Inteligência de Mercado.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

4.3 Matriz Curricular do Curso

O Quadro 7 expõe a estrutura curricular do Curso de Cinema e Animação, por formação e semestre.

Quadro 7 – Estrutura Curricular do Curso de Cinema e Animação

1º Semestre	Teórica	Prática
Análise da Imagem I	36	-
Antropologia	36	-
Criação de Histórias I	-	36
Desenho Básico	-	36
Epistemologia em Comunicação	36	-
Fundamentos da Animação	18	18
História da Arte I	36	-
História da Técnica e da Estética da Animação I	18	18
Língua Portuguesa I	36	-
Sociologia	36	-
Teorias da Comunicação I	72	-
Total da Carga Horária	324	108
Total da Carga Horária Semestral	432	

2º Semestre	Teórica	Prática
Análise da Imagem II	36	-
Comunicação e Mercado	36	-



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

Criação de Histórias II	-	36
Desenho Animado I	-	36
Desenho Básico Aplicado	-	36
Estudos Culturais	36	-
Fenomenologia do Movimento	18	18
História da Arte II	36	-
História da Técnica e da Estética da Animação II	18	18
Live Action / Rotoscopia	-	36
Língua Portuguesa II	36	-
Teoria da Comunicação II	36	-
Total da Carga Horária	252	180
Total da Carga Horária Semestral	432	

3º Semestre	Teórica	Prática
Caracterização Sonora	-	36
Desenho Animado II	-	36
Desenho e Criação de Personagens	-	36
Edição de Imagem	-	36
Escultura de Personagens	-	36
Estética	36	-
Filosofia	36	-
História da Técnica e da Estética da Animação III	18	18
Roteiro de Animação	-	36
Teorias Sociais do Brasil	36	-



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

Total da Carga Horária	126	234
Total da Carga Horária Semestral	360	

4º Semestre	Teórica	Prática
Cenografia e Ilustração	-	36
Desenho Animado III - Colorização	-	36
Direção de Animação	-	36
Escultura de Personagens - RIG	-	36
Fotografia para Animação	-	36
História da Técnica e da Estética da Animação IV	18	18
Literatura e Dramaturgia	36	-
Política Cultural e Mídia	36	-
Psicologia da Animação	36	-
Roteiro de Animação e Story Board	-	36
Total da Carga Horária	126	234
Total da Carga Horária Semestral	360	

5º Semestre	Teórica	Prática
Anatomia Aplicada	-	36
Animação 3D - Modelagem	-	72
Comunicação e Religião	36	-
Desenho Conceitual	-	36
Efeitos Visuais	18	18
História da Técnica e da Estética da Animação V	18	18



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

Ilustração / Arte Final	-	36
Stop Motion - Realização	-	36
Story Telling em Animação	-	36
Total da Carga Horária	72	288
Total da Carga Horária Semestral	360	

6º Semestre	Teórica	Prática
Análise Crítica, Histórica, Estética e Técnica	36	-
Animação 3D – Animação de Personagens	-	72
Animação - Técnicas Experimentais e Autorais	-	36
Comportamento Contemporâneo	36	-
Composição Visual	-	36
Design de Games	18	18
Laboratório de Roteiro	-	36
Planificação Sonora	36	-
Seminários Avançados I	18	18
Total da Carga Horária	144	216
Total da Carga Horária Semestral	360	
7º Semestre	Teórica	Prática
Animação 3D Materiais/Texturas/Iluminação e Efeitos	-	72
Animação Avançada	-	72
Animação para Games	-	72
Inteligência de Mercado	36	-
Mecanismos de Financiamento e Licenciamento	18	18



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

Produção Executiva de Animação / Animation Bible	-	72
Total da Carga Horária	54	306
Total da Carga Horária Semestral	360	

8º Semestre	Teórica	Prática
Animação Aplicativos Móveis e Interativos	-	72
Distribuição e Exibição	18	18
Música para Animação	18	18
Orientação TCC / Projeto 2D	-	72
Orientação TCC / Projeto 3D	-	72
Orientação TCC / Projeto Games	-	36
Seminários Avançados II	18	18
Total da Carga Horária	54	306
Total da Carga Horária Semestral	360	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

4.3.1 Representação Gráfica da Matriz Curricular

Quadro 8 – Representação Gráfica da Matriz Curricular

1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		3º SEMESTRE		4º SEMESTRE		5º SEMESTRE		6º SEMESTRE		7º SEMESTRE		8º SEMESTRE				
CRIAÇÃO DE HISTÓRIAS I		CRIAÇÃO DE HISTÓRIAS II		ROTEIRO DE ANIMAÇÃO		ROTEIRO DE ANIM. E STORY-BOARD		STORY TELLING EM ANIMAÇÃO		LABORATÓRIO DE ROTEIRO		PRO. EXECUTIVA DE ANIMAÇÃO / ANIMATION BILBE		SEMINÁRIOS AVANÇADOS II				
PRÁT.	36	PRÁT.	36	PRÁT.	36	PRÁT.	36	PRÁT.	36	PRÁT.	36	PRÁT.	72	TEOR.	PRÁT.	36		
HIST. DA TÈC. E EST. ANIMAÇÃO I		HIST. DA TÈC. E EST. ANIMAÇÃO II		CARACTERIZAÇÃO SONORA		FOTOGRAFIA PARA ANIMAÇÃO		EFEITOS VISUAIS		DESIGN DE GAMES		MECANISMOS DE FINANCI. E LICENCIAMENTO		MÚSICA PARA ANIMAÇÃO				
TEOR.	PRÁT.	36	TEOR.	PRÁT.	36	PRÁT.	36	PRÁT.	36	TEOR.	PRÁT.	36	TEOR.	PRÁT.	36			
FUNDAMENTOS DA ANIMAÇÃO		FENOMENOLOGIA DO MOVIMENTO		EDIÇÃO DE IMAGEM		HIST. DA TÈC. E EST. ANIMAÇÃO IV		HIST. DA TÈC. E EST. ANIMAÇÃO V		ANÁLISE CRÍTICA, HISTÓRICA, ESTÉTICA E TÉCNICA		ANIMAÇÃO PARA GAMES		DISTRIBUIÇÃO E EXIBIÇÃO				
TEOR.	PRÁT.	36	TEOR.	PRÁT.	36	PRÁT.	36	TEOR.	PRÁT.	36	TEOR.	PRÁT.	36	PRÁT.	72	TEOR.	PRÁT.	36
DESENHO BÁSICO		DESENHO BÁSICO APLICADO		HIST. DA TÈC. E EST. ANIMAÇÃO III		CENOGRAFIA E ILUSTRAÇÃO		ANATOMIA APLICADA		SEMINÁRIOS AVANÇADOS I		ANIM. 3D MAT.TEXT. ILUM. E EFEITOS		ANIM. APLICATIVOS MÓVEIS E INTERATIVOS				
PRÁT.	36	PRÁT.	36	TEOR.	PRÁT.	36	PRÁT.	36	PRÁT.	36	TEOR.	PRÁT.	36	PRÁT.	72	PRÁT.	72	
EPISTEMOLOGIA EM COMUNICAÇÃO		DESENHO ANIMADO I		DESENHO E CRIAÇÃO DE PERSONAGENS		DES. ANIMADO III COLOR.		ANIMAÇÃO 3D - MODELAGEM		COMPOSIÇÃO VISUAL		ANIMAÇÃO AVANÇADA		ORIENTAÇÃO TCC PROJETO 3D				
TEOR.	36	PRÁT.	36	PRÁT.	36	PRÁT.	36	PRÁT.	72	PRÁT.	36	PRÁT.	72	PRÁT.	72			
ANÁLISE DA IMAGEM I		LIVE ACTION ROTOSCOPIA		ESCULTURA DE PERSONAGENS		ESCULTURA DE PERSONAGENS RIG		DESENHO CONCEITUAL		ANIMAÇÃO 3D - ANIM. PERSONAG.		INTELIGÊNCIA DE MERCADO		ORIENTAÇÃO TCC PROJETO 2D				
TEOR.	36	PRÁT.	36	PRÁT.	36	PRÁT.	36	PRÁT.	36	PRÁT.	72	TEOR.	36	PRÁT.	72			
LÍNGUA PORTUGUESA I		ESTUDOS CULTURAIS		DESENHO ANIMADO II		DIREÇÃO DE ANIMAÇÃO		STOP MOTION - REALIZAÇÃO		ANIMAÇÃO COM TÉCNICAS EXPERIMENTAIS E AUTORAIS				ORIENTAÇÃO TCC PROJETO GAMES				
TEOR.	36	TEOR.	36	PRÁT.	36	PRÁT.	36	PRÁT.	36	PRÁT.	36			PRÁT.	36			
TEORIA DA COMUNICAÇÃO I		ANÁLISE DA IMAGEM II		ESTÉTICA		LITERATURA E DRAMATURGIA		ILUSTRAÇÃO E ARTE FINAL		PLANIFICAÇÃO SONORA								
TEOR.	72	TEOR.	36	TEOR.	36	TEOR.	36	PRÁT.	36	PRÁT.	36							
HISTÓRIA DA ARTE I		LÍNGUA PORTUGUESA II		TEORIAS SOCIAIS DO BRASIL		POLÍTICA CULTURAL E MÍDIA		COMUNICAÇÃO E RELIGIÃO		COMPORTAMENTO CONTEMPORÂNEO				LIBRAS				
TEOR.	36	TEOR.	36	TEOR.	36	TEOR.	36	TEOR.	36	TEOR.	36				36			
ANTROPOLOGIA		TEORIA DA COMUNICAÇÃO II		FILOSOFIA		PSICOLOGIA DA ANIMAÇÃO												
TEOR.	36	TEOR.	36	TEOR.	36	TEOR.	36											
SOCIOLOGIA		COMUNICAÇÃO E MERCADO																
TEOR.	36	TEOR.	36															
		HISTÓRIA DA ARTE II																
		TEOR.		36														

324	108	432	252	180	432	126	234	360	126	234	360	72	288	360	90	270	360	54	306	360	54	306	360		
AULA TEÓRICA	AULA PRÁTICA	TOTAL SEMESTRAL	AULA TEÓRICA	AULA PRÁTICA	TOTAL SEMESTRAL	AULA TEÓRICA	AULA PRÁTICA	TOTAL SEMESTRAL	AULA TEÓRICA	AULA PRÁTICA	TOTAL SEMESTRAL	AULA TEÓRICA	AULA PRÁTICA	TOTAL SEMESTRAL	AULA TEÓRICA	AULA PRÁTICA	TOTAL SEMESTRAL	AULA TEÓRICA	AULA PRÁTICA	TOTAL SEMESTRAL	AULA TEÓRICA	AULA PRÁTICA	TOTAL SEMESTRAL		
DISCIPLINAS PRESENCIAIS OBRIGATORIAS																								h/a	%
DISCIPLINAS CONCEITUAIS ARTISTICAS																								396	13%
DISCIPLINAS CONCEITUAIS TEORICO PRÁTICO																								540	18%
DISCIPLINAS APLICADAS																								1260	42%
DISCIPLINAS HUMANÍSTICAS																								828	27%
TOTAL																								3.024	100%

		h/a	%
AULAS TEÓRICAS		1098	36%
AULAS PRÁTICAS		1926	64%
TOTAL		3.024	100%

		h/a	%
DISCIPLINAS PRESENCIAIS OBRIGATORIAS		3.024	87,2%
ATIVIDADES COMPLEMENTARES		222	6,4%
ESTÁGIOS		222	6,4%
TOTAL		3.468	100%

			%
HUMANIDADES ESPECÍFICAS		22	29,3%
OPTATIVAS		52	69,3%
TOTAL DE DISCIPLINAS		75	100%



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

4.4 Ementas / Bibliografias básica e complementar

São apresentadas, a seguir, as ementas e as bibliografias dos conteúdos abordados em cada uma das disciplinas que compõem o **Curso de Cinema e Animação**.

1º SEMESTRE

ANÁLISE DA IMAGEM I		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Teorias sobre a imagem. Conceitos para a análise do discurso visual. Construção do discurso visual.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>FLUSSER, Vilém. O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.</p> <p>GOMBRICH, Ernest H. Arte e ilusão: um estudo da psicologia da representação pictórica. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>MACHADO, Arlindo. O quarto iconoclasmo e outros ensaios hereges. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001.</p>		<p>BAITELLO JUNIOR, Norval. A era da iconofagia: ensaios de comunicação e cultura. São Paulo: Hacker Editores, 2005.</p> <p>DIDI-HUBERMAN, Georges. O que vemos, o que nos olha. São Paulo: 34, 2010.</p> <p>MANGUEL, Alberto. Lendo imagens: uma história de amor e ódio. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.</p>

ANTROPOLOGIA		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Antropologia como campo de conhecimento. Cultura: o conceito e a prática. Público e privado no Brasil: cidadania x jeitinho. A produção social da identidade e da alteridade		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>CUCHE, Denys. A noção de cultura nas Ciências Sociais. Bauru: EDUSC, 2010.</p> <p>LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2009.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu da (org). Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais. Petrópolis / RJ: Vozes, 2010.</p>		<p>BARBOSA, Andréa; CUNHA, Edgar Teodoro da. Antropologia e imagem. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537802915.</p> <p>HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.</p> <p>SCHWARCZ, Lília Moritz. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil: 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.</p>



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

CRIAÇÃO DE HISTÓRIAS I		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Argumento para animação e games. Teoria e prática da narrativa visual. Criação de mundos: mitologia, lendas.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
CAMPBELL, Joseph. O herói de mil faces. São Paulo: Pensamento, Cultrix, 2010.	SÓFOCLES. Édipo Rei, Antígona. São Paulo: Martin Claret, 2007.	ARISTÓTELES. Arte poética. São Paulo: Martin Claret, 2006.
VOGLER, Christopher. A jornada do escritor: estruturas míticas para escritores. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.		CAMPOS, Flávio de. Roteiro de cinema e televisão: a arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma estória. Rio de Janeiro: Zahar, 2007. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537802458 .
		LUCENA JÚNIOR, Alberto. Arte da animação: técnica e estética através da história. São Paulo: SENAC, 2011.

DESENHO BÁSICO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Estudo de desenho básico, construção de formas simples e desenho de observação.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
HODDINOTT, Brenda. Desenho para Leigos. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.	JENNY, Peter. Técnicas de Desenho. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.	ABRANTES, José; FILGUEIRAS FILHO, Carleones Amarante. Desenho técnico básico: teoria e prática. Rio de Janeiro: LTC, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521635741 .
MARTÍN I ROIG, Gabriel. Fundamentos do desenho artístico: aula de desenho. São Paulo: Martins Fontes, 2007.	RAYNES, John. Curso completo de perspectiva. Barcelona: Blume, 2008	SANZI, Gianpietro; QUADROS, Eliane Soares. Desenho de perspectiva. São Paulo: Erica, 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536519692 .
		SILVA, Renato. A Arte de Desenhar: perspectiva. São Paulo: Criativo, 2012.

EPISTEMOLOGIA EM COMUNICAÇÃO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Breve histórico sobre o surgimento do conhecimento. O papel da epistemologia e da busca pelo conhecimento nas ciências da comunicação. Os principais métodos para a elaboração de um trabalho científico. Os passos para a elaboração de projetos de pesquisa no âmbito da comunicação.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
KUHN, Thomas. A estrutura das Revoluções científicas. São Paulo:		BACCEGA, Maria Aparecida; COSTA, Cristina (Org.). Gestão da comunicação: epistemologia e



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

Perspectiva, 2005.	pesquisa teórica. São Paulo: Paulinas, 2009.
SAVIOLI, Francisco Platão. Diálogos I: Teeteto (ou do conhecimento) ; Sofista (ou do ser) ; Protágoras (ou sofistas). São Paulo: Edipro, 2013.	LOPES, Maria Immacolata Vassallo de (Org.). Epistemologia da comunicação. São Paulo: Loyola, 2003.
	MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597010770..

FUNDAMENTOS DE ANIMAÇÃO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Princípios básicos e fundamentais da animação		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
STANCHFIELD, Walt. Dando vida a desenhos: os anos de ouro das aulas de animação na Disney. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.	BLAIR, Preston. Cartoon animation / Preston Blair. Califórnia: Walter Foster Publishing, 1994.	CHONG, Andrew. Animação digital. Porto Alegre: AMGH, 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577809073 .
WHITAKER, Harold; HALAS, John. Timing em animação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.	THOMAS, Frank; JOHNSTON, Ollie. The illusion of life: Disney animation. New York: Disney Animation, 1995.	WELLS, Paul; QUINN, Joanna; MILLS, Les. Desenho de animação: animação básica 03. Porto Alegre: Bookman, 2012. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788540701533 .
WILLIAMS, Richard. The animator s survival kit. London: Faber and Faber, 2009.		

HISTÓRIA DA ARTE I		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Arte, estética e história. Movimentos artísticos na história: arte clássica, renascimento, barroco, rococó, neo-clássico, romantismo, realismo, impressionismo e neo-impressionismo. A tradição artística ocidental baseada em uma cultura de imagens específicas.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
BELL, Julian. Uma nova história da Arte. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008.	DONDIS, Donis A.. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 2007.	FRANCASTEL, Pierre. Pintura e sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
GOMBRICH, Ernest Hans. A História da Arte. Rio de Janeiro: LTC, 2006.	JANSON, H. W.; JANSON, Anthony F.. Iniciação à história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2009.	
HAUSER, Arnold. História Social da		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

<p>Arte e da Literatura. São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p>	<p>PEVSNER, Nikolaus Sir. Academias de arte: passado e presente. São Paulo: Cia. das Letras, 2005.</p> <p>WOLFFLIN, Heinrich. Conceitos fundamentais da história da arte: o problema da evolução dos estilos na arte mais recente. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p>
--	---

HISTÓRIA DA TÉCNICA E DA ESTÉTICA DA ANIMAÇÃO I		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: História da técnica e da estética da animação, cinema, televisão e games e suas inter-relações do pré-cinema aos tipos de animação.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>COURTET-COHL, Pierre; GÉNIN, Bernard. Émile Cohl: I inventeur du dessin animé. [S.l.]: Omniscience, 2008.</p> <p>LUCENA JÚNIOR, Alberto. Arte da animação: técnica e estética através da história. São Paulo: SENAC, 2011.</p> <p>MANNONI, Laurent. A grande arte da luz e da sombra: arqueologia do cinema. São Paulo: SENAC, 2003.</p>	<p>BENAYOUN, Robert. Les dessin anime après Walt Disney. Paris: Jean Jacques Pauvert, 1961.</p> <p>CRAFTON, Donald. Before Mickey: the animated film 1898/1928. Cambridge: MIT, 1982.</p>	

LÍNGUA PORTUGUESA I		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Processo de comunicação verbal (oral e escrita). Padrões da norma culta da língua portuguesa. Intelecção de textos.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.</p> <p>FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2008.</p> <p>GUIMARÃES, Elisa. A articulação do texto. São Paulo: Ática, 2002.</p>	<p>ABREU, Antônio Suárez. Curso de Redação. São Paulo: Ática, 2003.</p> <p>FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>SARAMAGO, José. Intermitências da morte. São Paulo: Companhia das letras,</p> <p>VANOYE, Francis. Usos da linguagem - problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

SOCIOLOGIA		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: As origens da sociologia. A constituição da sociologia como ciência. Teorias sociológicas clássicas: Durkheim, Marx e Weber. A sociologia no mundo contemporâneo: a sociedade global, os direitos humanos e as transformações no trabalho.</p>		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>MARX, Karl. O Capital: crítica da economia política: livro primeiro: o processo de produção do capital. São Paulo: Nova Cultural, 1996.</p> <p>RODRIGUES, José Albertino (org.). Émile Durkheim: Sociologia. São Paulo: Ática, 2008.</p> <p>WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Martin Claret, 2013.</p>	<p>BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.</p> <p>COHN, Gabriel. Max Weber Sociologia. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 2013.</p> <p>MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Manifesto do partido comunista: 1848, seguido de Gotha: comentários à margem do programa do partido. Porto Alegre: L&M Pocket, 2008.</p> <p>HARVEY, David. Condição Pós-Moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 2013.</p>	

TEORIA DA COMUNICAÇÃO I		Carga Horária: 72h/a
<p>Ementa: Comunicação e semiótica. Modelos comunicacionais. Teoria geral dos signos. Tecnologias da comunicação aplicadas à arte.</p>		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>CHALHUB, Samira. Funções da Linguagem. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>FERRARA, Lucrécia D Aléssio. Leitura sem palavras. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>SANTAELLA, Lúcia. Semiótica Aplicada. São Paulo: Cengage Learning, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126989.</p>	<p>BARTHES, Roland. Elementos de semiologia. LISBOA: EDIÇÕES 70, 2007.</p> <p>HALL, Sean. Isto significa isso. Isso significa aquilo: guia de semiótica para iniciantes. São Paulo: Rosari, 2008.</p> <p>HOHLFELD, Antônio; MARTINO, Luiz C; FRANÇA, Vera Veiga (Org.). Teorias da comunicação: conceitos escolas e tendências. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.</p> <p>PIGNATARI, Décio. Informação, linguagem, comunicação. São Paulo: Ateliê Editorial, 2008.</p> <p>_____. O que é comunicação poética. Cotia: Ateliê Editorial, 2006.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

2º SEMESTRE

ANÁLISE DA IMAGEM II		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Teorias sobre a imagem. Imagem e ideologia. O problema da perspectiva na formação da ideia de sujeito e objeto. Alegoria e símbolo. Mímeses e os novos rumos da figuração.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BARTHES, Roland. A câmara clara: nota sobre a fotografia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.</p> <p>BÜRGER, Peter. Teoria da vanguarda. São Paulo: Cosac & Naify, 2008.</p> <p>EAGLETON, Terry. A ideologia da estética. Rio de Janeiro: Zahar, 1993. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537807088.</p>	<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BALZAC, Honoré de. A obra-prima ignorada: novela. São Paulo: Comunicar, 2003.</p> <p>BARTHES, Roland. O óbvio e o obtuso: ensaios críticos III. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.</p> <p>BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 2012.</p> <p>CHAUÍ, Marilena de Sousa. Simulacro e poder: uma análise da mídia. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006.</p> <p>JAMESON, Fredric. Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1997.</p>	

COMUNICAÇÃO E MERCADO		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Mercado como realidade estrutural da sociedade do capitalismo avançado. Impacto desta realidade na comunicação social. Comunicação como produto. Sofisticação da oferta e da demanda. Tecnologias de mercado na comunicação.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BURKE, Peter; BRIGGS, Asa. Uma história social da mídia: de Gutenberg à internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537815922.</p> <p>CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2008.</p> <p>TAPSCOTT, Don; WILLIAMS, Anthony D.. Wikinomics: como a colaboração em massa pode mudar o seu negócio. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.</p>	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ANDERSON, Chris. A cauda longa: do mercado de massa para o mercado de nicho. Rio de Janeiro: Campus, 2006.</p> <p>EPSTEIN, Edward Jay. O grande filme: dinheiro e poder em Hollywood. São Paulo: Summus, 2008.</p> <p>LEMOS, Ronaldo. Direito, tecnologia e cultura. Rio de Janeiro: FGV, 2005.</p> <p>MARTINI, Renato. Sociedade da informação: para onde vamos. São Paulo: Trevisan, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595470196.</p> <p>SQUIRRA, Sebastião Carlos de M.. O século dourado. A comunicação eletrônica nos EUA. São Paulo: Summus, 1995.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

CRIAÇÃO DE HISTÓRIAS II		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Teoria e prática da narrativa audiovisual. Componentes complementares da escrita da construção de histórias e transcrição para o roteiro audiovisual		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
MCKEE, Robert. Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiros. Curitiba: Arte & Letra, 2011.		VOGLER, Christopher. A jornada do escritor: estruturas míticas para escritores. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.
WRIGHT, Jean Ann. Animation writing and development: from script development to pitch. Burlington: Focal Press, 2005.		CAMPOS, Flavio de. Roteiro de cinema e televisão, A arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma estória. RJ: Zahar, 2007. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537815946 .
		SARAIVA, Leandro; CANNITO, Newton. Manual de roteiro: ou manual, o primo dos manuais de cinema e tv. São Paulo: Conrad, 2004.
		MACIEL, Luiz Carlos. O Poder Do Climax. Rio de Janeiro: Record, 2003.
DESENHO ANIMADO I		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: O desenho animado tradicional. Introdução aos princípios da animação 2D.		
Bibliografia Básica		Bibliografia Complementar:
DENIS, Sébastien. O cinema de animação. Lisboa: Texto e grafia, 2010.		CHONG, Andrew. Animação digital. Porto Alegre: AMGH, 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577809073 .
FINCH, Christopher. The art of Walt Disney: from Mickey Mouse to the Magic Kingdoms. New York: Abrams, 2004.		CONNELLAN, Thomas K.. Nos bastidores da Disney: os segredos do sucesso da mais poderosa empresa de diversões do mundo. São Paulo: Futura, 2003.
LUCENA JÚNIOR, Alberto. Arte da animação: técnica e estética através da história. São Paulo: Senac, 2011.		DISNEY, INSTITUTE. O jeito Disney de encantar os clientes: do atendimento excepcional ao nunca parar de crescer e acr. São Paulo: Saraiva, 2011.
		STANCHFIELD, Walt. Dando vida a desenhos: os anos de ouro das aulas de animação na Disney. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
DESENHO BÁSICO APLICADO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Estudo de desenho aplicado à animação.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

<p>CURTIS, Brian. Desenho de observação. Porto Alegre: AMGH, 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580554472.</p> <p>DERDYK, Edith (Org.). Disegno, desenho, designio. São Paulo: SENAC, 2007.</p> <p>KLIASS, Rosa Grena. Rosa Kliass: desenhando paisagens, moldando uma profissão. São Paulo: SENAC, 2011.</p>	<p>BRAFMAN, Abrahão H.. A linguagem dos desenhos. São Paulo: Blucher, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521211112.</p> <p>BRIDGMAN, George Brant. Como desenhar Anatomia: a figura humana. São Paulo: Criativo, 2013.</p> <p>DERDYK, Edith. Formas de pensar o desenho: desenvolvimento do grafismo infantil. São Paulo: Scipione, 2003.</p> <p>LIDDLE, Brian. Como pintar & desenhar: técnicas. São Paulo: Abril Cultural e Industrial, 1981.</p>
---	--

ESTUDOS CULTURAIS		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: O lugar da cultura na atualidade. Cultura e suas relações com a mídia. Papel da cultura na definição de identidades. Cultura e sociedade.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>CEVASCO, Maria Elisa. Dez lições sobre estudos culturais. São Paulo: Boitempo, 2008.</p> <p>KELLNER, Douglas. A cultura da mídia: estudos culturais : identidade e política entre o moderno e o pós-moderno. Bauru: Editora da Universidade do Sagrado Coração, EDUSC, 2001.</p> <p>SOUSA, Mauro Wilton de (Org.). Recepção mediática e espaço público: novos olhares. São Paulo: Paulinas, Sepac, 2006</p>	<p>CHOMSKY, Noam. Controle da mídia: os espetaculares feitos da propaganda.. Rio de Janeiro: Graphia, 2003.</p> <p>HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais.. Belo Horizonte: Humanitas, 2009.</p> <p>SANCHES, Tatiana Amendola (Org.). Estudos culturais: uma abordagem prática. São Paulo: Senac, 2011.</p>	

FENOMENOLOGIA DO MOVIMENTO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Estudo da anatomia para análise da mecânica do movimento humano e animal		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>JUBRAN, Alexandre. Desenho à mão livre - materiais e anatomia. São Paulo: Editora Criativo, 2015.</p>	<p>FRANDSON, R. D; WILKE, W. Lee; FAILS, Anna Dee. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

_____ . Desenho à mão livre - anatomia e animais. São Paulo: Editora Criativo, 2013.	LAROSA, Paulo Ricardo R.. Atlas de anatomia básica. São Paulo: Martinari, 2012.
_____ . Desenho à mão livre - crianças e objetos. São Paulo: Editora Criativo, 2015	MUYBRIDGE, Eadweard. Muybridge s complete human and animal locomotion: all 781 plates from the 1887 animal locomotion. New York: Dover, 1979.
	NETTER, Frank H.. Atlas de anatomia humana. Rio de Janeiro: Saunders, 2015.
	SALOMON, Franz-Viktor; GEYER, Hans (Coord.). Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

HISTÓRIA DA ARTE II		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Arte como expressão social nos momentos históricos e das rupturas estéticas. Tendências da Arte contemporânea. Perspectivas da Arte brasileira		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Cia das Letras, 2008.	ARGAN, Lucio. História da arte do século XX: ideias e movimentos. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2004.	CHIPP, Herschel Browning. Teoria da Arte Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
DEMPSEY, Amy. Estilos, escolas e movimentos: guia enciclopédico da arte moderna. São Paulo: Cosac & Naify, 2010.	FREIRE, Cristina. Arte conceitual. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2006.	LUCIE-SMITH, Edward. Os movimentos artísticos a partir de 1945. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
STANGOS, Nikos (Org.). Conceitos da arte moderna: com 123 ilustrações. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.	READ, Herbert Edward Sir.. Uma história da pintura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 2001.	

HISTÓRIA DA TÉCNICA E DA ESTÉTICA DA ANIMAÇÃO II		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: História da técnica e da estética da animação, cinema, televisão e games e suas inter-relações- consolidação da linguagem à expansão do gênero		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
CARRIÈRE, Jean-Claude. A linguagem secreta do cinema. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.	DENIS, Sébastien. O cinema de animação. Lisboa: Texto e grafia, 2010.	
EDGAR-HUNT, Robert; MARLAND, John; RAWLE. A Linguagem do	FOSSATTI, Carolina Lanner. Cinema de animação: um diálogo ético no mundo encantado das histórias infantis. Porto Alegre: Sulina, 2011.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

<p>Cinema. Porto Alegre: Bookman, 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582600375.</p> <p>MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica. São Paulo: Brasiliense, 1990.</p>	<p>GRAÇA, Marina Estela. Entre o olhar e o gesto: elementos para uma poética da imagem animada. São Paulo: SENAC, 2006.</p> <p>PERISIC, Zoran. Los dibujos animados - una guia para aficionados. Barcelona: Ediciones Omega S.A., 1979.</p>
--	---

LIVE ACTION / ROTOSCOPIA		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Produção. Rotoscopia. Live Action		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>MARNER, Terence. A realização cinematográfica. Lisboa: Edições 70, 2006.</p> <p>MASCELLI, Joseph V.. Os cinco Cs da cinematografia: técnicas de filmagem. São Paulo: Summus Editorial, 2010.</p> <p>RABIGER, Michael. Direção de cinema: técnica e estética. Rio de Janeiro: Campus, 2007.</p>	<p>BERTOMEU, João Vicente Cegato. Criação em filmes publicitários. São Paulo: Cengage Learning, 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522116003.</p> <p>RODRIGUES, Chris. O cinema e a produção. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.</p> <p>STAM, Robert. Introdução à teoria do cinema. São Paulo: Papirus, 2013.</p> <p>WATTS, Harris. Direção de câmera. São Paulo: Summus, 1992.</p>	

LÍNGUA PORTUGUESA II		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Comunicação oral e escrita. Técnicas de leitura, interpretação de textos, redação. Padrões da norma culta da língua portuguesa. Organização das informações. Organização macroestrutural e microestrutural do texto.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>BULHÕES, Marcelo Magalhães. A ficção nas mídias: um curso sobre a narrativa nos meios audiovisuais. São Paulo: Ática, 2009.</p> <p>CHALHUB, Samira. Funções da linguagem. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2007.</p>	<p>FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>HOLANDA, Chico Buarque de. Budapeste. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.</p> <p>KADOTA, Neiva Pitta. A construção da linguagem. São Paulo: LCTE, 2006.</p> <p>KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2003.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

TEORIAS DA COMUNICAÇÃO II		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Cultura, comunicação e tecnologia. Semiótica da Cultura. Modernidade e cultura de massas. Pós-Modernidade e Cibercultura.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
MCQUAIL, Denis. Atuação da mídia: comunicação de massa e interesse público. Porto Alegre: Bookman, 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788563899316..	DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo: comentários sobre a sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.	
MOLES, Abraham A. et al. Teoria da cultura de massa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.	FEATHERSTONE,, Mike. Cultura de consumo e pós-modernismo. São Paulo: Studio Nobel, 1995.	
THOMPSON, John B. A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia. Petrópolis: Vozes, 2011.	MORIN, Edgar. Cultura de massas no século XX: o espírito do tempo : neurose. Rio de Janeiro: Forense, 2011.	
	SODRÉ, Muniz. Antropológica do espelho: uma teoria da comunicação linear e em rede. Petrópolis: Vozes, 2013.	

3º SEMESTRE

CARACTERIZAÇÃO SONORA		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Criação e desenvolvimento de vozes realistas, caracterizadas e caricatas, prosódia, ruídos e sons especiais.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
BEAUCHAMP, Robin. Designing Sound for Animation. Burlington: Focal Press, 2013.	KENWORTHY, Christopher. Master shots: 100 ways to shoot great dialogue scenes. California: Michael Wiese Productions, 2011.	
CHION, Michel. A audiovisão: som e imagem no cinema. Lisboa: Texto & Grafia, 2008.	KYRILLOS, Leny Rodrigues (Org.). Expressividade: da teoria à prática. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.	
SCHAFFER, Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Unesp, 2012.	MELLO, Edmee Brandi de Souza. Educação da voz falada. São Paulo: Atheneu, 2000.	
	QUINTEIRO, Eudisia Acuña. Estética da voz: uma voz para o ator. São Paulo: Plexus, 2007.	
	SONNENSCHNEIN, David. Sound design: the expressive power of music, voice, and sound effects in cinema. Studio City: Michael Wiese Productions, 2001.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

DESENHO ANIMADO II		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Introdução aos princípios da animação 2D, desenho animado tradicional.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
FURNISS, Maureen. The animation bible: a practical guide to the art of animating, from flipbooks to Flash. New York:: Abrams, 2008.	BESEN, Ellen. Animation unleashed: 100 principles every animator, comic book writer, filmmaker, video artist, and. California: Michael Wiese Productions, 2008.	
WELLS, Paul; QUINN, Joanna; MILLS, Les. Desenho para animação. Porto Alegre: Bookman, 2012.	HAHN, Don. The alchemy of animation: making an animated film in the modern age. New York: Disney Editions, 2008.	
WILLIAMS, RICHARD. The Animator s Survival Kit. New York: Faber and Faber, 2001.	MACLEAN, Fraser. Setting the scene: the art & evolution of animation layout. São Francisco: Chronicle Books, 2011.	
	STANCHFIELD, Walt. Dando vida a desenhos: os anos de ouro das aulas de animação na Disney. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.	
	TAYLOR, Richard. The Encyclopedia of Animation Techniques. Pennsylvania: Running, 1996.	
DESENHO E CRIAÇÃO DE PERSONAGENS		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Criação de personagens, proporção, caracterização, preparação de model-sheet.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
LEVENTON, Melissa (Org.). História ilustrada do vestuário: um estudo da indumentária, do Egito Antigo ao final do século XIX,. São Paulo: Publifolha, 2009.	BRIDGMAN, George Brant. Como desenhar anatomia: a figura humana.. São Paulo: Criativo, 2013.	
LIMA, Alessandro. Design de personagens para games next-gen. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.	CORTEZ, Jayme. A técnica do desenho: elementos do rosto: olhos, boca, nariz e orelhas. São Paulo: Criativo, 2014.	
VAN DER KEYL, Jim. A caricaturist's handbook: how to draw caricatures and master exaggeration. Lexington: Jim vanderKeyl Productions, 2011.	_____. A técnica do desenho: mãos e pés: mão, punho, tornozelo e pé. São Paulo: Criativo, 2014.	
	HEDGPETH, Kevin; MISSAL, Stephen. Exploring drawing for animation. Austrália: Thomson, 2004.	
	JUBRAN, Alexandre. Desenho à mão livre: anatomia e animais. São Paulo: Editora Criativo, 2013.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

EDIÇÃO DE IMAGEM		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Técnica de Edição. Desenvolvimento da linguagem cinematográfica aplicada à montagem. Montagem dramática, construtiva, intelectual, paralela e rítmica		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
DANCYGER, Ken. Técnicas de edição para cinema e vídeo: história, teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2007.	ANDREW, Dudley. As principais teorias do cinema, uma introdução. Rio de Janeiro: Zahar, 1989. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537814819 .	
EISENSTEIN, Sergei. A forma do filme. Rio de Janeiro: Zahar, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537816493 .	AUMONT, Jacques. A estética do filme. Campinas: Papyrus, 2009.	
MURCH, Walter. Num piscar de olhos: edição de filmes sob a ótica de um mestre. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.	EISENSTEIN, Sergei. O sentido do filme. Rio de Janeiro: Zahar, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537816509 .	
	PUDOVKIN, Vsevolod Illarionovich. Argumento e montagem no cinema. São Paulo: Agência Editora Íris, s.d..	

ESCULTURA DE PERSONAGENS		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Escultura de bonecos para digitalização 3D e animação em stop-motion.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
BRIERTON, Tom. Stop-motion armature machining: a construction manual. North Carolina: McFarland & Company, 2002.	LEVENTON, Melissa (Org.). História ilustrada do vestuário: um estudo da indumentária, do Egito Antigo ao final do século XIX. São Paulo: Publifolha, 2009.	
JENNY, Peter. Desenho Anatômico. São Paulo: G.Gili, 2014.	LORD, Peter; SIBLEY, Brian. Creating 3-D animation. New York: Abrams, 1998.	
SHAW, Susannah. Stop motion: craft skills for model animation. Burlington: Focal Press, 2008.	READ, Herbert Edward Sir. The art of sculpture. Londres: Faber and Faber, 1956.	
	TILLEY, Alvin R.. As medidas do homem e da mulher. Porto Alegre: Bookman, 2005.	

ESTÉTICA		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Fundamentos da Estética. Teorias estéticas clássicas. Principais conceitos de Estética ao longo da História da Arte.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
BENJAMIN, Walter. Estética e sociologia da arte. São Paulo:	BARRETT, Terry. A crítica de arte: como entender o contemporâneo. Porto Alegre: AMGH, 2014.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

<p>Autêntica, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582178614.</p> <p>DUARTE, Rodrigo. O belo autônomo: textos clássicos de estética. São Paulo: Autêntica, 2012. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582170434.</p>	<p>https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553826.</p> <p>EAGLETON, Terry. A ideologia da estética. Rio de Janeiro: Zahar, 1993. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537807088.</p> <p>MACHADO, Roberto. Deleuze, a arte e a filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537808061</p>
---	---

FILOSOFIA		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Grandes sistemas de ideias, em eixo histórico e conceitual. Ênfase nas principais correntes do pensamento contemporâneo. Ceticismo.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>ECO, Umberto. Seis passeios pelos bosques da ficção.. São Paulo: Cia das Letras, 1994/2004 . 2004.</p> <p>LA ROCHEFOUCAULD, François duc de. Reflexões ou sentenças e máximas morais.. São Paulo: Penguin, Companhia das Letras, 2014.</p> <p>SENECA, LUCIUS Annaeus, 4 aC-65 dC; SCHOPKE, Regina, apres.; MOUGUE, Carlos, trad.; MENDONÇA, João Carlos Cabral, trad.; CUNHA, Mariana SERVULO DA, trad.; LI. Aprendendo a viver. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p>		<p>CAMUS, Albert. A peste. Rio de Janeiro: Delta, s/d.</p> <p>MACHIAVELLI, Niccolo. O príncipe: com as notas de Napoleão Bonaparte.. 4.ed.. São Paulo: R. dos Tribunais, 2006.</p> <p>ROTH, Philip. Nêmesis. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.</p>

HISTÓRIA DA TÉCNICA E DA ESTÉTICA DA ANIMAÇÃO III		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: História da animação, cinema e games, gêneros cinematográficos, animação para a televisão, experimental e brasileira.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>AMIDI, Amid. Cartoon modern: style and design in fifties animation. San Francisco: Chronicle Books, 2006.</p> <p>BENDAZZI, Giannalberto. Cartoons: one hundred years of cinema amimation. Indianapolis: Indiana</p>		<p>CRAFTON, Donald. Before Mickey: the animated film 1898/1928. Cambridge: MIT, 1982.</p> <p>FINCH, Christopher. The art of Walt Disney: from Mickey Mouse to the Magic Kingdoms. New York: Abrams, 2004.</p>



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

<p>University, 1995.</p> <p>MORENO, Antonio. A experiência brasileira no cinema de animação. Rio de Janeiro: Arte Nova, 1978.</p>	<p>GRAÇA, Marina Estela. Entre o olhar e o gesto: elementos para uma poética da imagem animada. São Paulo: SENAC, 2006.</p> <p>LUCENA JÚNIOR, Alberto. Arte da animação: técnica e estética através da história. São Paulo: SENAC, 2011.</p> <p>STEPHENSON, Ralph. Animation in the cinema. Londres: A. Zwemmer, 1967.</p>
--	---

ROTEIRO DE ANIMAÇÃO		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Teoria e prática da construção do roteiro para animação. Tempo e espaço na construção do roteiro.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p>	<p>Bibliografia Complementar:</p>	
<p>MCKEE, Robert. Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiros. Curitiba: Arte & Letra, 2011.</p> <p>SCOTT, Jeffrey. How to write for animation. New York: Overlook Press, 2002.</p> <p>WRIGHT, Jean Ann. Animation writing and development: from script development to pitch. Burlington: Focal Press, 2005.</p>	<p>CAMPOS, Flavio de. Roteiro de cinema e televisão: a arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma estória. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2009.</p> <p>COMPARATO, DOC. Da criação ao roteiro: teoria e prática. São Paulo: Summus, 2009.</p> <p>FIELD, Syd. Os exercícios do roteirista: exercícios e instruções passo a passo para criar um roteiro de sucesso. Rio de Janeiro: Objetiva, 1996.</p> <p>GLEBAS, Francis. Directing the story: professional storytelling and storyboarding techniques for live action and ani. Burlington: Elsevier, 2009.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

4º SEMESTRE

CENOGRAFIA E ILUSTRAÇÃO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Criação e ilustração de cenários e backgrounds para animação 2D.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>GHERTNER, Ed.. Layout and composition for animation. Burlington: Elsevier, 2010.</p> <p>SILVA, Renato. Arte de desenhar: Perspectiva. São Paulo: Criativo, 2012.</p> <p>ZEEGEN, Lawrence; CRUSH. Fundamentos de ilustração. Porto Alegre: Bookman, 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577805945.</p>	<p>HALL, Andrew. Fundamentos essenciais da Ilustração. São Paulo: Rosari, 2012.</p> <p>LOOMIS, Andrew. Ilustracion creadora. Buenos Aires: Hachette, 1947.</p> <p>RUFINONI, Priscila Rossinetti. Oswaldo Goeldi: iluminação, ilustração. São Paulo: Cosac & Naify, Fapesp, 2006.</p> <p>WARD, Dick. Creative and design & illustration. Cincinnati: North Light Books, 1988.</p>	
DESENHO ANIMADO III - COLORIZAÇÃO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Arte final, colorização e composição de animação 2D em ambiente digital		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>Toon Boom Harmony 16.0 Premium Documentation. 2019. https://docs.toonboom.com/help/harmony-16/premium/book/index.html.</p> <p>CHONG, Andrew. Animação Digital. São Paulo: Bookman, 2011. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577809073.</p>	<p>MACLEAN, Fraser. Setting the scene: the art & evolution of animation layout. São Francisco: Chronicle Books, 2011.</p> <p>TAYLOR, Richard.. Encyclopedia of animation techniques. Pennsylvania: Running, 1996.</p> <p>THOMAS, Frank; JOHNSTON, Ollie. The illusion of life: Disney animation. New York: Disney Animation, 1995.</p>	
DIREÇÃO DE ANIMAÇÃO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Direção da ação animada. Layout, e timing do plano. Ritmo da ação		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>BANCROFT, Tony. Directing for Animation. New York: Focal Press, 2014.</p> <p>LEVY, David B.. Directing Animation. New York: Allworth Press, 2010.</p>	<p>CARRIÈRE, Jean-Claude. A linguagem secreta do cinema. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.</p> <p>LAWSON, John Howard. O Processo de Criação no Cinema. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

RABIGER, Michael. Direção de cinema: técnicas e estética. Rio de Janeiro: Campuz, 2007.	LORD, Peter; SIBLEY, Brian. Creating 3-D animation. New York: Abrams, 1998. MARNER, Terence. A Direção Cinematográfica. São Paulo: Martins Fontes, 1980.
--	---

ESCULTURA DE PERSONAGENS - RIG		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Planejamento e construção de estruturas e armaduras articuladas para stop motion		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
BRIERTON, Tom. Stop-motion puppet sculpting: a manual of foam injection, build-up, and finishing techniques. North Carolina: McFarland & Company, 2004.	LEVENTON, Melissa (org). História ilustrada do vestuário: um estudo da indumentária, do Egito Antigo ao final do século XIX. , São Paulo: Publifolha 2. Editora, 2009.	
_____. Stop-motion armature machining: a construction manual. North Carolina: McFarland & Company, 2002.	READ, Herbert Edward Sir. The art of sculpture. Londres: Faber and Faber, 1956.	
SHAW, Susannah. Stop motion: craft skills for model animation. Burlington: Focal Press, 2008.	TILLEY, Alvin R.. As medidas do homem e da mulher. Porto Alegre: Bookman, 2005. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577801022 .	

FOTOGRAFIA PARA ANIMAÇÃO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Fotografia still para captação de stop-motion, cenários, referências e rotoscopia.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
FREEMAN, Michael. Novo guia completo de fotografia digital. Porto Alegre: Bookman, 2013.	ADAMS, Ansel. A câmera. São Paulo: Senac, 2006.	
GREY, Christopher. Iluminação em estúdio: técnicas e truques para fotógrafos digitais. Balneário Comburui: Photos, 2012.	_____. O negativo. São Paulo: Senac, 2004.	
PURVES, BARRY. Stop-motion. Porto Alegre: Bookman, 2011.	LANGFORD, Michael John. Guia prático de fotografia. Porto: Civilização, 1993.	
	MIBELBECK, Reinhold; OLIVEIRA, Sandra. Fotografia do século XX. Köln: Benedikt Taschen, 1998.	

HISTÓRIA DA TÉCNICA E DA ESTÉTICA DA ANIMAÇÃO IV		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: História da técnica e da estética da animação, cinema, televisão e games e suas interações.		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>AMIDI, Amid. Cartoon modern: style and design in fifties animation.. San Francisco: Chronicle Books, 2006.</p> <p>BECK, Jerry (Ed.). Animation art: from pencil to pixel, the history of cartoon, anime & CGI. New York: Harper Collins Publishershs, 2004.</p> <p>SUBOTNICK, Steven. Animation in the home digital studio: creation to distribution. Oxford: Focal Press, 2003.</p>	<p>BETTON, Gérard. Estética do cinema.. São Paulo: Martins Fontes, 1987.</p> <p>MORENO, Antonio. A experiência brasileira no cinema de animação. Rio de Janeiro: Arte Nova, 1978.</p> <p>SIMON, Mark. Producing independent 2D character animation: making and selling a short film.. Burlington: Focal Press, 2003.</p> <p>TAYLOR, Richard. Encyclopedia of animation techniques.. Pennsylvania: Running, 1996.</p>

LITERATURA E DRAMATURGIA		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Teorias dos gêneros. Princípios de composição do texto literário. Composição de repertório literário universal para a compreensão do mundo e para a crítica literária.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>ROSENFELD, Anatol. Prismas do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 1993.</p> <p>_____. O teatro épico. São Paulo: Perspectiva, 2010.</p> <p>SZONDI, Peter. Teoria do drama moderno: [1880-1950]. São Paulo: Cosac & Naify, 2011.</p>	<p>GUERRERO ZAMORA, Juan.. Historia del teatro contemporaneo.. Barcelona: Juan Flors, 1961.</p> <p>IONESCO, Eugene. O rinoceronte: peça em três atos e quatro quadros. Rio de Janeiro: Agir, 2001. https://programadeleitura.files.wordpress.com/2013/04/o_rinoceronte</p> <p>RIPELLINO, Angelo Maria. Maiakóvski e o teatro de vanguarda. São Paulo: Perspectiva, 1971.</p> <p>SHAKESPEARE, William. O rei Lear. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2015.</p> <p>SZONDI, Peter. Teoria do drama burguês: [século XVIII]. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.</p>	

POLÍTICA CULTURA E MÍDIA		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Relação entre política e cultura. Conceitos de cultura presentes nas formas de política cultural. Políticas de Estado e de governo presentes nos vários períodos históricos no Brasil. Importância das várias formas culturais componentes da cultura brasileira.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

<p>ALMEIDA, Cândido José Mendes de (Org.). Cultura brasileira ao vivo: cultura e dicotomia. Rio de Janeiro: Imago, 2001.</p> <p>BRANT,, Leonardo (Org.). Políticas Culturais. Barueri: Manole, 2003.</p> <p>BUENO,, Wilson da Costa. Comunicação empresarial: políticas e estratégias. São Paulo: Saraiva, 2009.</p>	<p>COELHO, Teixeira.. Cultura e estado: a política cultural na França, 1955-2005.. São Paulo: Iluminuras, 2012.</p> <p>DOWNING, John. Mídia radical: rebeldia nas comunicações e movimentos sociais. São Paulo: SENAC, 2004.</p> <p>FEIJÓ, Martin Cezar. O que é política cultural?. São Paulo: Brasiliense, 1985.</p> <p>MARTINO, Luís Mauro Sá. Mídia e poder simbólico: um ensaio sobre comunicação e campo religioso. São Paulo: Paulus, 2011.</p> <p>MICELI, Sérgio; GOUVEIA, Maria Alice. Política cultural comparada. Rio de Janeiro: São Paulo: FUNARTE, IDESP, 1985.</p>
ROTEIRO DE ANIMAÇÃO E STORY BOARD	
<p align="right">Carga Horária: 36h/a</p>	
<p>Ementa: Teoria e prática da construção do roteiro para animação. Transposição da narrativa escrita em narrativa visual (story-board).</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p>	<p>Bibliografia Complementar:</p>
<p>CRISTIANO, Giuseppe. Storyboard design course: principles, practice, and techniques: the ultimate guide for artists,..... New York: Barron´s, 2007.</p> <p>MATEU - MESTRE, Marcos. Framed ink: drawing and composition for visual storytellers. California: Design Studio, 2010.</p>	<p>COMPARATO, Doc. Da criação ao roteiro: teoria e prática.. 3.Ed.. São Paulo: Summus, 2009.</p> <p>HART, John. The art of the storyboard: storyboarding for film, tv, and animation. Boston: Focal Press, 1999.</p> <p>SEGER, Linda. A arte da adaptação: como transformar fatos e ficção em filme. São Paulo: Bossa Nova, 2007.</p>



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

5º SEMESTRE

ANATOMIA APLICADA	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Estudo da anatomia humana e animal aplicada á animação tridimensional (stop-motion e 3D)	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>BRIDGMAN, George Brant. Como desenhar anatomia: a figura humana. São Paulo: Criativo, 2013.</p> <p>GILROY, Anne M.. Atlas de anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara: Koogan, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732765.</p> <p>SCHLOESSER, Eduardo. Desenhando anatomia: animais. São Paulo: Criativo, 2014.</p>	<p>FAIZ, Omar; BLACKBURN, Simon; MOFFAT, David. Anatomia básica: guia ilustrado de conceitos fundamentais. São Paulo: Manole, 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520449660.</p> <p>KÖNIG, Horst; LIEBICH, Hans-Georg. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. Porto Alegre: ArtMed, 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713006.</p> <p>MARTINI, Frederic H.; TIMMONS, Michael J.; TALLITSCH, Robert B.. Anatomia humana. Porto Alegre: ArtMed, 2009.</p> <p>SZUNYOGHY, András; FEHÉR, György. Curso de desenho anatômico: animal. Barcelona: h.f.ullmann, 2010.</p>

ANIMAÇÃO 3D - MODELAGEM	Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Criação, modelagem e composição de cenários, ambientes tridimensionais figurativos e hiper-realistas, objetos e personagens para animação, games e efeitos especiais.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>CHOPINE, Ami. 3D art essentials: the fundamentals of 3D modeling, texturing, and animation. Amsterdam: Focal Press, Elsevier, 2011.</p> <p>GRANBERG, Carl. Character animation with Direct3D. United States: Cengage Learning, 2009.</p> <p>RATNER, Peter. 3-D human modeling and animation. 3. ed..</p>	<p>ALLEN, Eric M.; MURDOCK, Kelly. Body language: advanced 3D character rigging. Indianapolis: Wiley Publishing, 2008.</p> <p>CLARK, Kyle; SITO, Tom. Inspired 3D character Animation. S/L: Muska & Lipman / Premier Trade, 2002.</p> <p>ROBERTS, Steve. Character animation fundamentals: developing skills for 2D and 3D character animation. Amsterdam: Focal Press, 2011.</p>



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

Hoboken: John Wiley & Sons, Inc, 2009.	TAYLOR, Richard. The Encyclopedia of Animation Techniques . 1ª. S/L: Chartwell Books, 2004. THOMAS, Frank; JOHNSTON, Ollie. The illusion of life: Disney animation . New York: Disney Animation, 1995.
--	---

COMUNICAÇÃO E RELIGIÃO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Religiões como sistemas de sentido. Interação: religiões, mídia e teorias da comunicação. Espectro religioso nacional e internacional.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1978.	CAMPBELL, Heidi (Ed.). Digital religion: understanding religious practice in new media worlds . New York: Routledge, 2013.	
HOOVER, Stewart M; CLARK, Lynn Schofield (Coord.). Practicing Religion in the Age of the Media: Explorations in Media, Religion and Culture . New York: Columbia University, 2002.	KAUFMANN, Eric. Shall the religious inherit the earth?: demography and politics in the twenty-first century . London: Profile Books, 2010.	
MARTINO, Luís Mauro Sá. Mídia e poder simbólico: um ensaio sobre comunicação e campo religioso . São Paulo: Paulus, 2011	SAGAN, Carl. O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela no escuro . São Paulo: Companhia das Letras, 2006.	

DESENHO CONCEITUAL		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Elementos de construção visual formais e subjetivos para filmes de animação e vídeo games.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
BARROS, Lilian Ried Miller. A cor no processo criativo: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe . São Paulo: SENAC, 2009.	BACHELARD, Gaston. A poética do espaço . São Paulo: Martins Fontes, 1989.	
HAMBURGER, Vera. Arte em cena: a direção de arte no cinema brasileiro . São Paulo: SENAC.Sesc, 2014.	BRAGA, João; PRADO, Luís André do (Coord.). História da moda no Brasil: das influências às autorreferências . São Paulo: Pyxis, 2011.	
ITTEN, Johannes. The art of color: the subjective experience and objective rationale of color . New York: John Wiley & Sons, 2004.	RIZZO, Michael. The art direction handbook for film . Burlington: Focal Press, 2013.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

EFEITOS VISUAIS		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Aspectos técnicos para planejamento de efeitos especiais e visuais em pré e pós-produção.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>BIZONY, Piers. Digital domain: the leading edge of visual effects. New York: Billboard Books, 2001.</p> <p>CASE, Dominic. Film technology in post production. Massachusetts: Focal Press, 2001.</p> <p>FINCH, Christopher. Special effects: creating movie magic. New York: Abbeville, 1984.</p>	<p>KEHOE, Vincent J-R. Special make-up effects. Boston: Focal Press, 1991.</p> <p>MCCARTHY, Robert E.. Secrets of Hollywood special effects. Boston: Focal Press, 1992.</p> <p>PIERSON, MICHELE. Special effects: still in search of wonder. New York: Columbia University, 2002.</p> <p>SMITH, Thomas G.. Industrial light & magic: the art of special effects. Londres: Columbus Books, 1986.</p> <p>WILKIE, Bernard. Creating special effects for TV and video. 3.ed.. Londres: Focal Press, 1996.</p>	

HISTÓRIA DA TÉCNICA E DA ESTÉTICA DA ANIMAÇÃO V		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: História da técnica e da estética da animação, cinema, televisão e games e suas inter-relações.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>BECK, Jerry. Animation art: from pencil to pixel, the history of cartoon, anime & CGI. New York: Harper Collins Publishers, 2004.</p> <p>AMIDI, Amid. Cartoon modern: style and design in fifties animation. San Francisco: Chronicle Books, 2006.</p> <p>SUBOTNICK, Steven. Animation in the home digital studio: creation to distribution. Oxford: Focal Press, 2003.</p>	<p>BETTON, Gérard. Estética do cinema. São Paulo: Martins Fontes, 1987.</p> <p>FOSSATTI, Carolina Lanner. Cinema de animação: um diálogo ético no mundo encantado das histórias infantis. Porto Alegre: Sulina, 2011.</p> <p>MORENO, Antonio. A experiência brasileira no cinema de animação. Rio de Janeiro: Arte Nova, 1978.</p> <p>SIMON, Mark. Producing independent 2D character animation: making and selling a short film. Burlington: Focal Press, 2003.</p> <p>TAYLOR, Richard. Encyclopedia of animation techniques. Pennsylvania: Running, 1996.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

ILUSTRAÇÃO / ARTE FINAL		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Técnicas de desenho e ilustração com materiais de pintura.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>CASE, Dominic. Film technology in post production. 2. Massachusetts: Focal Press, 2001.</p> <p>CATMULL, Edwin E; WALLACE, Amy. Criatividade S.A.: superando as forças invisíveis que ficam no caminho da verdadeira inspiração. Rio de Janeiro: Rocco, 2014.</p> <p>FINANCE, Charles; ZWERMAN, Susan. The Visual Effects Producer: Understanding the Art and Business of VFX. London: Focal Press, 2009.</p> <p>KINGSLIEN, Ryan. ZBrush Studio Projects: Realistic Game Characters. Indianapolis: John Willey Consumer, 2011.</p> <p>FERNANDES, Ian Raul Samarão Brandão; DANELUZ, Thobias. Society of virtue. [S.l.: s.n.], [20-?].</p> <p>THE BEATLES: Yellow submarine. Rio de Janeiro: DarkSide, 2018</p>	<p>CLINTON, Yancey. Game Character Modeling and Animation With 3DS Max. Amsterdam: Focal Press, 2008.</p> <p>DOCIU, Daniel e DELON, Melanie. D Artiste - Matte Painting, Digital Artists Master Class. Ballistic Publications, 2010.</p> <p>GAHAN, Andrew (Ed.). Game Art Complete: All in one: Learn Maya, 3ds Max, ZBrush and Phtoshop. New York, London: Focal Press, 2009.</p> <p>MATTINGLY, David B.. The digital matte painting: handbook. Indianapolis: Wiley Publishing, 2011.</p> <p>WATKINS, Adam. Getting started in 3D with Maya: create a project from start to finish: model, texture, rig, animate. Amsterdam: Elsevier, 2012.</p>	

STOP MOTION - REALIZAÇÃO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Estudo da prática do cinema de animação. Construção de set de filmagem para stop-motion. Prática de diferentes materiais e procedimentos técnicos. Elaboração de narrativas.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>BRIERTON, Tom. Stop-motion Armature Machining. North Carolina: McFarland & Co. Inc., 2002.</p>	<p>O HAILEY, Tina. Hybrid animation: integrating 2D and 3D assets. 2. Burlington: Focal Press, 2015.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

<p>GASEK, Tom. Frame-by-frame stop motion: the guide to non-traditional animation techniques. Amsterdam: Focal, 2012.</p> <p>SHAW, Susannah. Stop motion: craft skills for model animation. 2. Burlington: Focal Press, 2008.</p>	<p>PETTIGREW, Neil. The stop-motion filmography: a critical guide to 297 features using puppet animation. North Carolina: McFarland&Company, 1999.</p>
---	---

STORY TELLING EM ANIMAÇÃO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Estudo e aplicação dos elementos fundamentais das narrativas audiovisuais.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>FIELD, Syd. Roteiro: os fundamentos do roteirismo. Curitiba: Arte & Letra, 2009.</p> <p>VOGLER, Christopher. A jornada do escritor: estruturas míticas para escritores. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.</p> <p>WRIGHT, Jean Ann. Animation writing and development: from script development to pitch. Burlington: Focal Press, 2005.</p>	<p>CAMPOS, Flavio de. Roteiro de cinema e televisão: a arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma estória. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2009. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537815946.</p> <p>COMPARATO, Doc. Da criação ao roteiro: teoria e prática. São Paulo: Summus, 2009.</p> <p>HAHN, Don. The alchemy of animation: making an animated film in the modern age.. New York: Disney Editions, 2008.</p> <p>MCSILL, James. 5 lições de storytelling: fatos, ficção e fantasia. São Paulo: DVS, 2013.</p> <p>NESTERIUK, Sérgio. Dramaturgia de série de animação. São Paulo: ANIMATV, 2011.</p>	

6º SEMESTRE

ANÁLISE CRÍTICA, HISTÓRICA, ESTÉTICA E TÉCNICA		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Métodos e procedimentos para análise fílmica.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>AUMONT, J.. A estética do filme. Campinas: Papirus, 2009.</p> <p>BAHIANA, Ana Maria. Como ver um</p>	<p>AUMONT, J.. O olho interminável [cinema e pintura]. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.</p> <p>BAZIN, André. ¿Qué es el cine?.. Madrid: Rialp,</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

<p>filme. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.</p> <p>VANOYE, Francis; GOLIOT-LÉTÉ, Anne. Ensaio sobre a análise fílmica. São Paulo: Papirus, 2011.</p>	<p>2001.</p> <p>BERNARDET, Jean Claude. Brasil em tempo de cinema: ensaio sobre o cinema brasileiro de 1958 a 1966.. São Paulo: Cia das Letras, 2007.</p> <p>MERCADO, Gustavo. O olhar do cineasta: aprenda (e quebre) as regras da composição cinematográfica. São Paulo: Elsevier, Campus, 2011.</p> <p>XAVIER, Ismail. O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência. São Paulo: Paz e Terra, 2008.</p>
--	---

ANIMAÇÃO 3D – ANIMAÇÃO DE PERSONAGENS		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Estudo e aplicação das técnicas de animação de personagens (character animation) em ambiente computacional tridimensional.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>ALLEN, Eric M.; MURDOCK, Kelly. Body language: advanced 3D character rigging. Indianapolis: Wiley Publishing, 2008.</p> <p>KERLOW, Isaac Victor. The art of 3D: computer animation and effects. Hoboken: John Wiley & Sons, 2009.</p> <p>ROBERTS, Steve. Character animation fundamentals: developing skills for 2D and 3D character animation. Amsterdam: Focal Press, 2011</p>	<p>CHOPINE, Ami. 3D art essentials: the fundamentals of 3D modeling, texturing, and animation. Amsterdam: Elsevier, 2011.</p> <p>PARDEW, Les. Character emotion in 2D and 3D animation. Boston: Thompson Course Technology, 2008</p> <p>SZUNYOGHY, András; FEHÉR, György. Curso de desenho anatômico: animal. Barcelona: h.f.ullmann, 2010</p> <p>THOMAS, Frank, 1912-; JOHNSTON, Ollie, 1912 -. The illusion of life: Disney animation / Frank t Thomas ; Ollie Johnston. New York: Disney Animation, 1995</p>	

ANIMAÇÃO COM TÉCNICAS EXPERIMENTAIS E AUTORAIS		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Projeto de curta de animação em stop-motion. Princípios fotográficos para stop-motion. Animação quadro-a-quadro. Composição digital. Finalização e sonorização		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>PRIEBE, Ken A.. The advanced art of stop-motion. Boston: Cengage, 2013.</p> <p>PURVES, Barry. Stop-motion. Porto Alegre: Bookman, 2017.</p>	<p>ALGER, Jed. The art and making of ParaNorman. San Francisco: Chronicle Books, 2012.</p> <p>LORD, Peter; SIBLEY, Brian. Creating 3-D animation. New York: Abrams, 1998.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

<p>https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577809066.</p> <p>TERNAN, Melvyn. Stop motion animation: how to make and share creative videos. New York: Barron s, 2013.</p>	
---	--

COMPORTAMENTO CONTEMPORÂNEO		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Modernidade e Pós-modernidade. Experiência Urbana, Revolução Cultural, Esfera Pública e Democracia. Quarta Revolução Industrial. Tendências de consumo. Ética, política, estética.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ANDERSON, Perry; PENCHEL, Marcus. As origens da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Zahar, 1999. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537810194.</p> <p>BAUMAN, Zygmunt. O mal estar na Pós-modernidade. Rio de Janeiro: Zahar, 1999. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537808535.</p>	<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>GARCIA-ROZA, Luiz Alfredo. Introdução à metapsicologia Freudiana, v.3: artigos de metapsicologia, 1914-1917: narcisismo, pulsão. Rio de Janeiro: Zahar, 1995. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537804148.</p> <p>PERES, Urania Tourinho. Depressão e melancolia. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537806234.</p>	

COMPOSIÇÃO VISUAL		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Técnicas de composição de filmes híbridos, retoque, realce e prática de efeito visual.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>MITCHELL, A.J.. Visual effects for film and television. Amsterdã: Elsevier, 2004.</p> <p>RICKITT, Richard. Special effects: the history and technique. New York: Billboard Books, 2007.</p>	<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>GOMIDE, João Victor B.; ARAÚJO, Arnaldo de Albuquerque. Efeitos Visuais, uma abordagem a partir do processamento digital de imagem. http://www.qpec.ucdb.br/sibgrapi2008/tutorials/tutorial-1.pdf.</p> <p>LANIER, Lee. Compositing visual effects in after effects. Burlington: Focal, 2016.</p> <p>MEYER, Trish, d 1961; MEYER, Chris, d 1961. Criando motion graphics com After Effects. Rio de Janeiro: Campus, 2011.</p> <p>PERKINS, Chad. The After effects illusionist. Massachusetts: Focal Press, 2013.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

DESIGN DE GAMES		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Planejamento de design e animação para aplicação em games.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
NOVAK, Jeannie. Desenvolvimento de games. São Paulo: Cengage Learning, 2011. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522127252	ARRUDA, Eucidio. Fundamentos para o desenvolvimento de jogos digitais. Porto Alegre: Bookman, 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582601440	
RABIN, Steve (Coord.). Introdução ao desenvolvimento de games: entendendo o universo dos jogos. São Paulo: Cengage, 2012. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522113231	SANTAELLA, Lucia; FEITOZA, Mirna (org.). Mapa do jogo: a diversidade cultural dos games. São Paulo: Cengage Learning, 2008. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522127276	
SCHUYTEMA, Paul. Design de games: uma abordagem prática. São Paulo: Cengage Learning, 2008. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522127269	SHELDON, Lee. Desenvolvimento de personagens e de narrativas para games. São Paulo: Cengage Learning, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522127214	
	SALEN, Katie; ZIMMERMAN, Eric. Regras do jogo, v. 1: fundamentos do design de jogos. São Paulo: Blucher, 2012. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521206538	
	SALEN, Katie; ZIMMERMAN, Eric. Regras do jogo, v. 2: fundamentos do design de jogos. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2012. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521206545	
	SALEN, Katie; ZIMMERMAN, Eric. Regras do jogo, v. 3: fundamentos do design de jogos. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2012. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521206552	
	SALEN, Katie; ZIMMERMAN, Eric. Regras do jogo, v. 4: fundamentos do design de jogos. 4. ed. São Paulo: Blucher, 2012. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521206569	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

LABORATÓRIO DE ROTEIRO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Criação e desenvolvimento de ideias e projetos para realização em cinema e jogos digitais.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>MCKEE, Robert. Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiro. Curitiba: Arte & Letra, 2018.</p> <p>SEGER, Linda. Como criar personagens inesquecíveis.. São Paulo: Bossa Nova, 2006.</p> <p>WILLIAMS, Richard. The animator s survival kit. London: Faber and Faber, 2009.</p>		<p>CAMPOS, Flavio de. Roteiro de cinema e televisão: a arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2007. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537802458.</p> <p>FIELD, Syd. Manual do roteiro: os fundamentos do texto cinematográfico.. 14. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.</p> <p>NESTERIUK, Sergio. Dramaturgia de série de animação. São Paulo: ANIMATV, 2011.</p> <p>WRIGHT, Jean Ann. Animation writing and development: from script development to pitch. Burlington: Focal Press, 2005.</p>

PLANIFICAÇÃO SONORA		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Concepção, planificação e produção de trilha sonora.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>CHION, Michel. A audiovisual: som e imagem no cinema. Lisboa: Texto & Grafia, 2008.</p> <p>RODRIGUEZ, Ángel. A dimensão sonora da linguagem audiovisual. São Paulo: SENAC, 2006.</p> <p>ZAREMBA, Lilian; BENTES, Ivana (Org.). Rádio nova: constelações da radiofonia contemporânea. Rio de Janeiro: Publique, UFRJ, 1997.</p>		<p>ABBATE, Carlos. Como fazer o som de um filme. Buenos Aires: Libreria, 2014.</p> <p>ALTEN, Stanley R.. Audio in media. Boston: Cengage, 2014.</p> <p>CAMPOS, Flavio de. Roteiro de cinema e televisão: a arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma estória. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2009. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537815946.</p>

SEMINÁRIOS AVANÇADOS - I		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Criação e desenvolvimento de ideias e projetos para realização em cinema e games.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
-, A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia básica seja indicada "a priori".		-, A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia complementar seja indicada "a priori".



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

7º SEMESTRE

ANIMAÇÃO 3D MATEIRAIS / TEXTURAS / ILUMINAÇÃO E EFEITOS		Carga Horária: 72h/a
Ementa: Aplicação de materiais, texturas, iluminação e efeitos e composição em animações 3D para cinema, games e efeitos visuais.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>BIRN, Jeremy. [Digital] lighting & rendering. United States: New Riders, 2014.</p> <p>RATNER, Peter. 3-D human modeling and animation.. 3. Hoboken: John Wiley & Sons, Inc., 2009.</p> <p>ROBERTS, Steve. Character animation fundamentals: developing skills for 2D and 3D character animation. Amsterdam: Focal Press, 2011.</p>	<p>LANIER, Lee. Advanced Maya: texturing and lighting. Indianapolis: Sybex, 2015.</p> <p>LIMA, Alessandro. Design de personagens para games next-gen. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.</p> <p>PARDEW, Les. Character emotion in 2D and 3D animation. Boston: Thompson Course Technology, 2008.</p> <p>WATKINS, Adam. Getting started in 3D with Maya: create a project from start to finish: model, texture, rig, animate. Amsterdam: Elsevier, 2012.</p> <p>WILLIAMS, Richard. The animator s survival kit. London: Faber and Faber, 2009.</p>	

ANIMAÇÃO AVANÇADA		Carga Horária: 72h/a
Ementa: Aprofundamento dos conceitos e princípios da animação tradicional objetivando uma percepção mais refinada dos movimentos. Apresentar particularidades e ferramentas do ambiente digital tridimensional.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>CHOPINE, Ami. 3D art essentials: the fundamentals of 3D modeling, texturing, and animation. Amsterdam: Focal Press, Elsevier, 2011.</p> <p>RATNER, Peter. 3-D human modeling and animation. Hoboken: John Wiley & Sons, Inc., 2009.</p> <p>O ROURKE, Mike. Principles of three-dimensional computer animation.. NY: Norton, 2002.</p>	<p>KERLOW, Isaac Victor. The art of 3D: computer animation and effects. Hoboken: John Wiley & Sons, 2009.</p> <p>WHITAKER, Harold; HALAS, John. Timing em animação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

ANIMAÇÃO PARA GAMES		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Utilização de animações 2D ou 3D em um motor de jogo visando interatividade por meio de linguagem de programação.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
ANDALÓ, Flávio. Modelagem e animação 2D e 3D para jogos. São Paulo: Erica, 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536519425 .		GAMMA, Erich et al.. Padrões de projetos: soluções reutilizáveis de software orientado a objetos. Porto Alegre: Bookman, 2011. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577800469 .
Manzano, José Augusto N. G. Programação de Computadores com C#. São Paulo: Erica, 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536519470 .		MANZANO, José Augusto N. G.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. São Paulo: Erica, 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536518657 .
RABIN, Steve. Introdução ao desenvolvimento de games, v.2: programação: técnica, linguagem e arquitetura. São Paulo: Cengage Learning, 2012. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522113248 .		

INTELIGÊNCIA DE MERCADO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Aplicação dos conteúdos da área de formação humanística ao conhecimento específico dos alunos de cinema e animação num cenário de economia de mercado e os desdobramentos ou derivativos comerciais que o projeto de TCC apresenta.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
ANDERSON, Chris. A cauda longa: do mercado de massa para o mercado de nicho. Rio de Janeiro: Campus, 2006.		BONFÁ, Sebastião; RABELO, Arnaldo. Licensing: como utilizar marcas e personagens para agregar valor aos produtos. São Paulo: M. Books, 2009.
JENKINS, Henry; GREEN, Joshua; FORD, Sam. Cultura da conexão: criando valor e significado por meio da mídia propagável. São Paulo: Aleph, 2014.		CATMULL, Edwin E; WALLACE, Amy. Criatividade S.A.: superando as forças invisíveis que ficam no caminho da verdadeira inspiração. Rio de Janeiro: Rocco, 2014.
ULIN, Jeff. The business of media distribution: monetizing film, TV, and video content in an online		CONNELLAN, Tom. Nos bastidores da Disney os segredos do sucesso da mais poderosa empresa de diversões do mundo. São Paulo: Saraiva, 2010



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

<p>world. New York: Focal Press, 2014.</p>	<p>IES, Eric. A startup enxuta: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem sucedidas. São Paulo: Leya, 2012</p> <p>TU, Khoi. Supertimes: os segredos de sete equipes vencedoras para um desempenho fora de série. São Paulo: Portfolio, 2013.</p>
--	--

MECANISMOS DE FINANCIAMENTO E LICENCIAMENTO		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Noções essenciais do direito. Direito constitucional. Direitos, deveres e garantias individuais e coletivas. Direito autoral.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p>	<p>Bibliografia Complementar:</p>	
<p>BITTAR, Carlos Alberto. Direito de autor. Rio de Janeiro: Forense, 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788530986001.</p> <p>CESNIK, Fábio de Sá. Guia do Incentivo à Cultura. São Paulo: Manole, 2012. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520443392.</p> <p>FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. Aspectos do direito constitucional contemporâneo. São Paulo: Saraiva, 2010. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502139770.</p>	<p>COSTELLA, Antônio F.. Legislação da comunicação social: curso básico jornalismo, publicidade, relações públicas, rádio e t. Campos do Jordão: Mantiqueira, 2002.</p> <p>MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de direito público e privado. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>SANTOS, Manoel Joaquim Pereira dos. Direito de autor e direitos fundamentais. São Paulo: Saraiva, 2011. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502139961.</p> <p>SIQUEIRA JÚNIOR, Paulo Hamilton; OLIVEIRA, Miguel Augusto Machado de. Direitos humanos e cidadania. São Paulo: R. dos Tribunais, 2011.</p>	

PRODUÇÃO EXECUTIVA DE ANIMAÇÃO / ANIMATION BIBLE		Carga Horária: 72h/a
<p>Ementa: Organização da Produção Executiva. Animation Bible. Mapas de produção. Orçamento econômico e financeiro.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p>	<p>Bibliografia Complementar:</p>	
<p>DANIEL FILHO, . O circo eletrônico: fazendo TV no Brasil. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2001.</p> <p>NESTERIUK, Sérgio. Dramaturgia de série de animação. São Paulo:</p>	<p>FURNISS, Maureen. The animation bible: a practical guide to the art of animating, from flipbooks to Flash. New York: Abrams, 2008.</p> <p>LEVY, David B.. Animation development: from pitch to production. New York: Allworth Press,</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

ANIMATV, 2011.	2009.
WINDER, Catherine; DOWLATABADI, Zahra. Producing animation. Amsterdam: Focal Press, 2011.	RODRIGUES, Chris. O cinema e a produção. São Paulo: Lamparina, 2007.

8º SEMESTRE

ANIMAÇÃO APLICATIVOS MÓVEIS E INTERATIVOS		Carga Horária: 72h/a
Ementa: Concepção, Planejamento e realização de animações para aplicativos com formatos reduzidos, móveis e interativos.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
ANDALO, Flávio. Modelagem e animação 2D e 3D para jogos. São Paulo: Erica, 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536519425 .	DEITEL, Paul J.; DEITEL, Harvey M.; WALD, Alexander. Android 6 para programadores: uma abordagem baseada em aplicativos. São Paulo: Bookman, 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582604120 .	
MANZANO, José Augusto N. G.. Programação de computadores com C#. São Paulo: Erica, 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536519470 .	MANZANO, José Augusto G., OLIVEIRA, Jayr de. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. São Paulo: Erica, 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536518657	
RABIN, Steve (Coord.). Introdução ao desenvolvimento de games: criação e produção audiovisual. São Paulo: Cengage Learning, 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522113255		

DISTRIBUIÇÃO E EXIBIÇÃO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Mercado brasileiro de distribuição e exibição. Comercialização de filmes.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
MELEIRO, Alessandra (Org.). Cinema e mercado. São Paulo: Escrituras, 2010.	GASPARD, John. Rápido, barato e sob controle. São Paulo: TZ, 2010.	
_____. Cinema no mundo: indústria, política e mercado. São Paulo: Escrituras, 2007.	LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. A tela global: mídias culturais e cinema na era hipermoderna. Porto Alegre: Sulina, 2009.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

<p>_____ Cinema e economia política. São Paulo: Escrituras, 2009</p>	
--	--

MÚSICA PARA ANIMAÇÃO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Realização e aplicação da trilha sonora ao filme. Composição de música original. Adaptação de música para cinema.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
MED, Bohumil. Teoria da música. Brasília: Musimed, 1996.	BURROWS, John (Coord.); WIFFEN, Charles (Coord.). Guia ilustrado Zahar música clássica. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.	
MEDAGLIA, Julio. Música impopular. São Paulo: Global, 1988.	RODRÍGUEZ, Ángel. A dimensão sonora da linguagem audiovisual. São Paulo: SENAC, 2006.	
WISNIK, José Miguel. O som e o sentido: uma outra história das músicas. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.	SAMPAIO, Luiz Paulo. A orquestra sinfônica: Sua história e seus instrumentos. Rio de Janeiro: Sextante, 2001.	
	SCHAFFER, R. Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Unesp, 2012.	

ORIENTAÇÃO TCC / PROJETO 2D		Carga Horária: 72h/a
Ementa: Desenvolvimento de produto de animação 2D. Orientação técnica específica.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
-, A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia básica seja indicada "a priori".	-, A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia complementar seja indicada "a priori".	

ORIENTAÇÃO TCC / PROJETO 3D		Carga Horária: 72h/a
Ementa: Desenvolvimento de produto de animação 3D. Orientação técnica específica		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
-, A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia básica seja indicada "a priori".	-, A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia complementar seja indicada "a priori".	

ORIENTAÇÃO TCC / PROJETO GAMES		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Desenvolvimento de produto de animação para games. Orientação técnica específica		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
-, A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia básica seja indicada "a priori".	-, A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia complementar seja indicada "a priori".	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

SEMINÁRIOS AVANÇADOS - II		Carga Horária:36h/a
Ementa: Prática de estudos e experiências profissionais específicas e transdisciplinares à produção de animação		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
-, A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia básica seja indicada "a priori".	-, A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia complementar seja indicada "a priori".	

4.5 Atividades Complementares

“As atividades complementares têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional”.

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Cinema e Audiovisual⁹, diretrizes que orientaram este Projeto Pedagógico, não há, ainda de forma explícita a instituição das Atividades Complementares, na medida em que o ato normativo que dispõe sobre a carga horária mínima e os procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial é de 2007.

As atividades complementares se constituem em práticas acadêmicas obrigatórias e estão formalizadas para o curso de Cinema e Animação por meio de regulamento próprio¹⁰ devidamente aprovado pelos órgãos colegiados. As atividades complementares possibilitam a flexibilização curricular a partir da criação de oportunidades, para o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem e estímulo à prática de estudos independentes como forma de ampliar a experiência dos alunos em ambientes acadêmicos diversos, ou seja,

⁹ Resolução CNE/CES 10/2006, publicada no Diário oficial da União em 07/07/2006.

¹⁰ O aluno tem acesso ao Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Cinema e Animação pelo site da FA-FAAP – Nossos Cursos - Graduação (Portaria 23) – Animação – Menu-Acesso Rápido – Atividades Complementares e pelo *Canvas*.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

em outras instituições de ensino superior, oferecendo formas de relacionar os conteúdos com atividades mais voltadas às escolhas profissionais específicas feitas por ele, além de serem instrumentos para estabelecer contatos, a fim de, ampliar sua rede de conhecimentos.

Objetivando uma aderência consistente ao PPC e, também, um aproveitamento eficaz pelo corpo discente, o Núcleo Docente Estruturante realiza a análise das atividades anualmente e com base nessa análise propõe as alterações necessárias.

O cumprimento das atividades complementares dar-se-á pela integralização da carga horária definida no Projeto Pedagógico do Curso de Cinema e Animação devendo ser cumprida ao longo do curso, sempre respeitando o Regulamento.

4.6 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)¹¹ consiste na realização, de acordo com a escolha da equipe em: um curta metragem de animação, piloto para série de TV ou fase de game console, com tema, técnica e estilo livres.

O Trabalho de Conclusão de Curso está integrado nas disciplinas: Laboratório de Roteiro (no 6º semestre), Inteligência de Mercado e Produção Executiva / Animation Bible (7º semestre) junto com Seminários Avançados II e Orientações de Projeto de Conclusão de Curso 2D, 3D, e, Games (8º semestre).

No 6º semestre na disciplina Laboratório de Roteiro, com o objetivo de inspirar os alunos com relação a temas, os alunos devem individualmente apresentar uma ideia/proposta para um filme de animação.

¹¹ O aluno tem acesso ao Regulamento do TCC do Curso de Cinema e Animação pelo site da FA-FAAP – Nossos Cursos - Graduação (Portaria 23) Animação – Menu-Acesso Rápido - TCC e pelo *Canvas*.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

No 7º semestre na disciplina de Produção Executiva / Animation Bible, devem individualmente desenvolver o argumento, roteiro e *story-board* da proposta a ser apresentada em *Pitching* objetivando a seleção dos trabalhos a serem realizados.

Os trabalhos são analisados por uma comissão, sempre formada por professores do curso e convidados, desde que tenham apreciado todos os roteiros. Não existe número mínimo nem máximo de professores ou convidados para esta seleção.

Todos os alunos da turma devem formar equipes e desenvolver a *Bible* (Argumento, Roteiro, Story-Board, Desenho Conceitual, Paleta de Cores, Modelo dos Personagens, Elenco de Vozes, Proposta de Técnica, Orçamento e Cronograma) dos projetos selecionados na disciplina de Produção Executiva que devem ser entregues ao final do semestre.

No 8º semestre as equipes devem realizar os trabalhos orientados pelos professores das disciplinas de Orientações de Projeto de Conclusão de Curso 2D, 3D e Animação para Games e ao final do período letivo, devem apresentá-los para apreciação e nota final atribuída por uma banca composta de professores do curso.

Todos os professores de todas as disciplinas que compõem o curso podem participar desta avaliação final atribuindo uma nota e breve justificativa. A nota final será composta pela média aritmética das notas individuais dos professores componentes da banca.

As avaliações são públicas, perante professores, alunos, convidados e a Banca composta pelo coordenador do curso, que presidirá os trabalhos, os professores das disciplinas de orientação e examinadores convidados.

Serão aprovados os alunos que obtiverem média final igual ou superior a 7 (sete) observada a frequência mínima de 75% nas disciplinas do 8º semestre inclusive nas aulas de orientação e o cumprimento de todas as etapas do trabalho incluindo o projeto escrito (Bible).



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

A apresentação do trabalho ao final do 8º semestre é um procedimento formal, e condição obrigatória para a conclusão do curso.

O objetivo geral do Trabalho de Conclusão de Curso é estimular a pesquisa, o estudo e a realização propriamente dita, consolidando a formação acadêmica e, oferecendo ao aluno a oportunidade de vivenciar uma experiência prática nos moldes seguidos pelo mercado profissional.

4.7 Estágio Supervisionado

O estágio supervisionado¹² é requisito obrigatório para conclusão do curso e obtenção do diploma de bacharel visando o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular com o objetivo de inserir o aluno no mercado profissional. Podendo ser realizado a partir do primeiro semestre do curso até o oitavo.

As atividades de estágio devem favorecer o desenvolvimento das habilidades e competências próprias de qualquer uma das áreas de: animação, cinema, e, games, e, serão realizadas em empresas do setor ou de outras áreas com atividades que atendam as especificidades apresentadas pelo curso, ou ainda, dentro do Centro Universitário.

O estágio é de vital importância principalmente pela possibilidade de exercitar o trabalho em equipe além de permitir a formação de um portfólio que pode ser apresentado quando postular a inclusão no mercado profissional.

Serão aceitas além das atividades definidas no regulamento, acordos de coprodução firmados entre a Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) e Empresas ou Instituições de qualquer natureza, e também, a participação em equipes de produção acadêmica do Curso de Cinema e Animação,

¹² O aluno tem acesso ao Regulamento de Estágio Supervisionado do Curso de Cinema e Animação pelo site da FA-FAAP – Nossos Cursos - Graduação (Portaria 23) Animação – Menu-Acesso Rápido - Estágio e pelo *Canvas*



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

utilizando as instalações do campus, desde que o aluno não seja o titular do trabalho.

O aluno deve submeter antes do início destas atividades pedido à coordenação de curso para análise e deferimento do enquadramento como atividade de estágio bem como submeter o trabalho realizado ao professor orientador para a validação, análise e atribuição das horas conforme prevê o regulamento.

Estas horas serão auditadas pela coordenação e atribuídas proporcionalmente ao trabalho desempenhado pelo aluno e enviando para validação ao Departamento de Gestão de Carreira que administra o programa de estágio em conjunto com o professor supervisor e a coordenação do curso

As demais exigências do “Regulamento de Estágio” devem ser respeitadas e cumpridas.

4.8 Adequação Curricular

A coordenação do curso promove discussão permanente com o NDE- Núcleo Docente Estruturante e o corpo docente definindo estratégias e procedimentos que atualizem os conteúdos, acompanhando as inovações relativas aos aspectos teóricos, metodológicos, bibliográficos e tecnológicos específicos da realização de animação e, quando apropriadas, introduzidas.

Em virtude de documentos legais promulgados o Projeto Pedagógico do Curso busca adaptar-se permanentemente à realidade político-pedagógica brasileira.

4.8.1 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

Nos termos da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004, para atender as exigências político-pedagógica relacionadas à Educação das Relações Étnico-raciais foi dada maior visibilidade ao conteúdo nas disciplinas **Antropologia (1º semestre)**, **Estudos Culturais (2º semestre)** e **Teorias Sociais do Brasil (3º semestre)**

4.8.2 Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002

Inserindo-se nas relevantes discussões sobre as necessidades de estudos e reflexão sobre o ambiente as diferentes disciplinas incorporam em seu conteúdo a discussão da preservação ambiental e dos recursos naturais, além das questões técnicas. Nas atividades complementares (extensão) os alunos são incentivados a participar de projetos na área de responsabilidade social, que envolvam aspectos ambientais.

Além disso, o curso desenvolve um programa que envolve: a reciclagem de papel, coleta de baterias e pilhas.

4.8.3 Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

Visando atender ao diploma legal acima especificado no que se refere a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural os referidos conteúdos serão objeto de reflexão na disciplina de **Sociologia (1º semestre)**.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

4.8.4 Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, dispõe sobre a inserção de LIBRAS

Os alunos podem cursar a disciplina "LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais" prevista como componente curricular na modalidade de Disciplina Optativo com carga horária de 36 h/a. Conforme preceitua o Decreto acima, na busca do atendimento de necessidades especiais. Esta disciplina está disponível para os alunos matriculem-se nos períodos diurno e noturno.

Todos os conteúdos são trabalhados tanto de forma horizontal quanto de forma vertical dentro das disciplinas que fazem parte da matriz curricular constantes do Projeto Pedagógico do Curso e inserida no e-MEC.

4.8.5 Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003 e Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764/2012

Não há nenhum tipo de restrição para os alunos portadores de necessidades especiais, já que todos os prédios são servidos por elevadores com as dimensões exigidas. Existem rampas de acesso dentro dos prédios, quando a estrutura dos mesmos assim o exige, e fora deles; há, também, sanitários exclusivos para deficientes. Todas as instalações para portadores de necessidades especiais estão de acordo com a Portaria nº 1.679 de 02/12/1999 (Ministério da Educação) e NBR 9.050/1994 (ABNT), que dispõe sobre as condições de acesso de pessoas portadoras de deficiências. Além da preocupação com as barreiras físicas o Centro Universitário tem a preocupação de cuidar da permanência de pessoas com necessidades



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

especiais.

Já no processo seletivo é oferecido atendimento especializado aos participantes com baixa visão, cegueira, deficiência física, deficiência auditiva, surdez, surdocegueira, dislexia, déficit de atenção, autismo, discalculia ou com outra condição especial.

No ato da inscrição para o processo seletivo o candidato indica o auxílio ou o recurso que necessita, como: prova em braile, prova em letra ampliada (fonte de tamanho 18 e com figuras ampliadas), prova em letra superampliada (fonte de tamanho 24 e com figuras ampliadas), tradutor-intérprete de LIBRAS, guia-intérprete para pessoa com surdocegueira, auxílio para leitura, auxílio para transcrição, leitura labial, sala de fácil acesso e mobiliário acessível. O Centro Universitário reserva-se o direito de exigir, a qualquer tempo, documento que ateste a condição que motiva a solicitação de atendimento especializado.

Ela disponibiliza também, objetivando a promoção plena de condições não só de acesso, mas também de permanência do aluno, cadeiras especiais para aqueles que possuem problema de obesidade e mesas para os que utilizam cadeira de rodas e o atendimento específico para cada condição.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

5 METODOLOGIA

5.1 Características gerais

A metodologia está fundamentada pela filosofia de ensino escolhida pela IES. A mesma propõe um diálogo contínuo entre produções clássicas das ciências sociais aplicadas e da filosofia e suas vertentes mais contemporâneas, seja na área teórico-científica, seja no campo das artes e da expressão linguística, em interação contínua com o cenário da mídia, as entidades de classe, o aperfeiçoamento do ferramental tecnológico específico, e com a sociedade em geral.

O curso de Cinema e Animação utiliza aulas presenciais, com recursos audiovisuais e laboratórios específicos, entremeadas por palestras, oficinas, workshops, com o objetivo de proporcionar aos alunos experiências junto a teóricos e profissionais de mercado. Além disso, o Centro Universitário, por meio de parcerias, procura sediar eventos na área do curso. A metodologia desenvolvida em cada disciplina fica a cargo de cada docente, mas estimula-se a interação com o corpo discente, provocando discussões por meio de perguntas e exercícios em sala. Estimula-se a leitura, não somente dos textos das diversas áreas de saber com que o aluno entra em contato, mas também de clássicos da literatura e da dramaturgia.

O conjunto de disciplinas tem por intenção estabelecer um diálogo interdisciplinar que torne possível uma formação profissional que transcenda as capacidades unicamente técnicas e específicas no sentido de viabilizar aquela “voz interior formadora” que faz a diferença entre os seres humanos que compartilham o exercício da cidadania e aqueles que simplesmente o sofre. Assim sendo, capacitação técnica e consciência crítica associadas. Para tanto, são estimuladas atividades que consigam reunir teoria e prática em salas de aula, atividades complementares e atividades de estágio.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294. Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

Há a correlação entre conteúdos práticos e teóricos, ajudando o aprendizado e o estabelecimento de nexos entre prática e os conhecimentos apresentados em sala de aula. Além disso, as atividades complementares e de estágio ampliam esta relação. O diálogo interdisciplinar se estabelece entre teoria e prática e entre os semestres do curso. Várias são as atividades complementares ao ensino às quais os alunos são estimulados a participar. Isso porque entendemos que a interação com profissionais dos diferentes setores de atuação dos alunos é fundamental. Algumas destas atividades são realizadas no nosso campus e a presença dos alunos é controlada e auditada.

Há a possibilidade de desenvolver atividades de Iniciação Científica no curso de Cinema e Animação. Para tanto, além da Coordenação Regimental do Centro Universitário, há uma coordenadoria de Iniciação Científica que, a partir de projetos inscritos pelos alunos, em concordância com professores doutores do curso, faz a seleção daqueles que mais se adequam em termos das áreas de conhecimento da Animação, Artes Visuais, Games e Cinema, e que apresentam maiores possibilidades de viabilização e daqueles cujos autores têm apresentado melhores médias. Assim, ampliamos as chances de o aluno concluir o projeto, desenvolvendo um trabalho mais adequado.

Os projetos de monitoria seguem o mesmo processo. Alunos se habilitam a serem monitores e desenvolvem atividades de orientação e auxílio aos alunos na utilização dos laboratórios e oficinas do departamento.

A seleção é realizada de acordo com: as notas do aluno; seus interesses; e, competências, sempre em relação às áreas de conhecimento mais específicas.

A ideia de relacionar teoria e prática em cursos da área não é propriamente nova. A forma de realizar também não. Chamar profissionais de mercado para interagir com os alunos, alguns como professores nem sempre traz novidades. As parcerias com as entidades profissionais, no entanto, têm possibilitado trocas das mais importantes para os alunos, professores e



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294. Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

coordenação. Graças a isso se tem conseguido atualizar relações de conteúdo das disciplinas práticas, bem como atualizar discussões teóricas oferecidas em sala de aula, além da atualização das Atividades Complementares. Graças ao interesse dos docentes em trazer profissionais e teóricos das mais diversas áreas técnicas e do saber, tem-se possibilitado aos alunos a discussão de temáticas atuais, muitas vezes retomadas ou iniciadas nas disciplinas.

Além das parcerias com entidades de classe, o Centro Universitário procura trazer profissionais para encontros com os alunos, relatos de antigos alunos bem-sucedidos na área, e, realizar oficinas com profissionais, a fim de proporcionar a interação entre teoria e a prática profissional.

A operacionalização do processo ensino-aprendizagem é implementada através da utilização de mecanismos didático-pedagógicos múltiplos e flexíveis, com ações em sala de aula e fora dela.

5.2 Inter-relação das disciplinas na concepção do currículo

A construção do Projeto Pedagógico do Curso de Cinema e Animação que envolveu: desde a definição do número de vagas, em função de um mercado; a escolha dos diferentes componentes curriculares: sua distribuição na matriz curricular; e, o dimensionamento da carga horária foi feito de modo a atender os princípios norteadores definidos pelos requisitos da Resolução CNE/CES nº10, de 27 de junho de 2006 e na Resolução CNE/CES nº 02/2007, de 18 de junho de 2007, que instituíram respectivamente as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de graduação de Cinema e Audiovisual, e, carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, assim como o perfil desejado do egresso, o perfil profissional desejado e as estratégias de



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

aprendizagem delineadas. Cada um dos docentes procura, a cada instante, levar o aluno à reflexão sobre o assunto abordado.

Em sala de aula os principais mecanismos/estratégias de aprendizagem são:

- aulas expositivas ministradas pelo corpo docente;
- apresentação oral pelos alunos de trabalhos e seminários por eles desenvolvidos;
- discussão em grupo;
- apresentação de estudos de casos;
- exposição de material audiovisual;
- avaliações contínuas da aprendizagem (individual e em grupo);
- dinâmica de grupo;
- exercícios de aplicação sobre conceitos e ferramentas;
- apresentação de trabalhos interdisciplinares;
- avaliações multidisciplinares e interdisciplinares.

Fora da sala de aula os principais mecanismos e ações são:

- palestras, oficinas
- eventos de extensão;
- trabalhos de pesquisa por disciplina;
- trabalhos interdisciplinares.
- estágio curricular supervisionado;
- trabalho de conclusão de curso.

5.3 Flexibilidade Curricular

A estrutura curricular foi planejada de maneira a contemplar primeiramente os conteúdos essenciais para a formação teórica, artística,



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

técnica e profissional. Sobre essa base de conhecimento constrói-se a formação com flexibilidade para permitir que os professores de disciplinas contínuas e/ou complementares se reúnam para trabalhos interdisciplinares conjuntos realizados nos diversos semestres com conteúdo afins. A coordenação de curso estimula tais atividades, mas não estabelece obrigatoriedade, uma vez que estas podem interferir no processo de avaliação concebido pelo professor responsável pela disciplina, restringindo o desenvolvimento da prática pedagógica.

De forma mais efetiva a flexibilidade curricular e o inter-relacionamento ficam assegurados pela utilização das disciplinas de: Seminários Avançados e aquelas relacionadas, diretamente, com o Trabalho de Conclusão de Curso, alocadas nos últimos anos do curso.

Há de se ressaltar, também, o trabalho pedagógico desenvolvido durante o curso pelas disciplinas:

- Criação de Histórias I e II (1º e 2º semestres) que desenvolvem um roteiro de filme híbrido a ser filmado pela disciplina de Live Action e Rotoscopia (2º semestre) e posteriormente editado na disciplina de Edição de Animação (3º semestre)
- Roteiro de Animação (3º semestre) participa na preparação do roteiro para a realização do primeiro curta metragem realizado no curso na disciplina de Direção de Animação (4º semestre) com apoio da disciplina de Roteiro de Animação – Storyboard (4º semestre)
- Escultura de Personagens (Clay – 3º semestre), Escultura de Personagens – Rig (4º semestre), Fotografia para Animação (4º semestre) e Stop-Motion Realização e Animação com Técnicas Experimentais e Autorais (5º e 6º semestres respectivamente), são conteúdos complementares e cada uma delas prepara o aluno integradamente para a realização de filmes em stop-motion.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

- O mesmo acontece nas disciplinas de 3D e games e com ações como a Semana de Comunicação, Encontros de Comunicação e atividades complementares.

A flexibilidade fica também assegurada pela utilização de ações e mecanismos variados como:

- acompanhamento dos movimentos apresentados pelo mercado profissional;
- análise das novas ferramentas e processos apresentados em: feiras, exposições e congressos; e,
- contato com profissionais brasileiros e estrangeiros por meio de palestras e workshops oferecidos aos nossos alunos.

5.4 Revisão Curricular

A revisão curricular é estudada pelo Núcleo Docente Estruturante e pela Coordenação do Curso e engloba:

- análise do desenvolvimento das atividades complementares, estágio e trabalho de conclusão de curso;
- atualização do plano de ensino;
- análise das justificativas da indicação bibliográfica encaminhada pelos professores, com a elaboração do relatório de adequação.

As discussões realizadas no NDE são posteriormente encaminhadas para a reunião de Colegiado de Curso ocasião em que todas as mudanças relativas aos aspectos teóricos, bibliográficos, tecnológicos e mercadológicos, são devidamente avaliadas e, quando pertinentes e se, aprovadas, são introduzidas nas práticas acadêmicas.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294. Curso de Cinema e Animação reconhecido pela Portaria SERES nº 608, de 21 de junho de 2021, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2021 Seção 1, pág. 86.

Os professores das disciplinas específicas de animação estão em permanente contato entre si e com a coordenação, principalmente participando de Mostras, Festivais, Workshops, Lançamentos de livros e de filmes, permitindo uma integração a atualização profissional verdadeira. O fato de atuarem, profissionalmente, nas áreas em que lecionam, por si só já confere uma notória atualidade.

Esta particularidade do corpo docente permite a constante atualização nos conteúdos que são discutidos, atualizados e adaptados de acordo com as necessidades que encontramos para melhor aproximarmos nossos alunos ao mercado profissional.

Diversas parcerias com produções que apresentam temáticas sociais e de inclusão, são realizadas e incentivadas permitindo que os alunos participem como estagiários de forma que despertem também neles a necessidade de conscientização social.